

# LAR SÍRIO PRÓ-INFÂNCIA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021

## I. O LAR SÍRIO PRÓ-INFÂNCIA

### Dados institucionais:

Nome: LAR SÍRIO PRÓ INFÂNCIA

Endereço: Rua Serra de Bragança, 1.086 – Tatuapé – CEP: 03318000

Telefone: (11) 2092-4811

Site: [www.larsirio.org.br](http://www.larsirio.org.br)

E-Mail: [contato@larsirio.org.br](mailto:contato@larsirio.org.br);

CNPJ: 62.187.562/0001-43

Nº Registro CMDCA: 940/02

Nome do Presidente: Antonio Henrique Zaher

### Certificações e Titularidades

O "Lar Sírio Pró Infância" possui as seguintes inscrições e títulos:

- Estatuto Registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo em sob o nº 761.589 no livro A nº 1 em 18/12/2020;
- CNPJ Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o número: 62.187.562/0001-43 datado de 16/09/1968;
- CCM Cadastro de Contribuintes Municipais da Prefeitura da Cidade de São Paulo sob o nº 1.199.145-3;
- Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 9.560/71;
- Utilidade Pública Estadual: Decreto nº 6.849/62;
- CEBAS - Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social Processo nº 235874.0027579/2020. Em andamento em 18/12/2020 no DOU – Portaria 124 – 11/06/2018;
- COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social/SP aprovado pela resolução nº 1080 de 31/03/2016, publicado no DOU da Cidade de São Paulo em 05/04/2016 - Certificado nº 471/2012;
- CMDCA - Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sob o nº 940/2002;

## **Finalidade Estatutária**

Desenvolver programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na Lei Orgânica da assistência Social, visando à promoção da pessoa humana, em igualdade de condições, mediante a prática de ações socioeducacionais junto a crianças, adolescentes e seus familiares.

## **Missão**

Promover a cidadania e o enfrentamento das desigualdades por meio de trabalhos assistenciais que visem amparar crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade e risco social incluindo suas famílias no processo de inserção social, trabalhando com equidade o que garantirá a universalidade do atendimento.

## **Visão**

Até 2023: ser um centro de referência em proteção à infância e à juventude, promovendo oportunidades na cidadania e transformando vidas.

Até 2028: transformar o entorno do Lar Sírio em um ambiente integrado de impacto social a partir de uma visão socioeducacional.

## **Valores**

O Lar Sírio tem como base para seu trabalho social o ser humano em todas as suas dimensões: física, emocional, intelectual, social e espiritual, e segue valores de:

- Fé na transformação de um mundo melhor para se viver;
- Afeto nas relações humanas e de vida;
- Lealdade aos princípios dos fundadores.
- Igualdade no tratamento das pessoas em vista do coletivo;
- Ética nos posicionamentos conceituais das suas ações sociais;
- Cooperação em rede de atuação interna e externa;
- Respeito às diferenças individuais.

## Breve Histórico

Em 1923, um grupo de jovens idealistas vindos de Homs, Síria, fundou o Orphanato Syrio, não só pela necessidade de dar abrigo aos órfãos de sua comunidade, mas, principalmente, pela vontade de realizar algo em retribuição ao país que os acolhera e onde puderam trabalhar e formar suas famílias.

O trabalho começou com uma casa que já havia no terreno, onde foram instaladas cinco crianças órfãs e mais um casal para que pudessem cuidar delas. Logo em seguida abriu-se espaço também para o acolhimento de crianças brasileiras. Neste período a instituição realizou o acolhimento de mais de 200 crianças.

Somente em 2015 o Lar Sírio deixou totalmente de ser abrigo, não atendendo mais nenhuma criança e adolescente em regime de internato. Adequou seu trabalho social de proteção à infância às alterações das legislações da Assistência Social e do Estatuto da Criança e do Adolescente, e o atendimento passa a ser no formato de **contraturno escolar** com atividades complementares diversas.

Já em 2018, a estrutura socioeducacional da instituição passou a ser ressignificada com as crianças e adolescentes, criando **ambientes de aprendizagem** com objetivos específicos, por meio de atividades que desenvolvessem habilidades e potencialidades, com ações que promovam a proteção de crianças, adolescentes em situação vulnerabilidade e risco social e seus familiares.

De acordo com os estudos e pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2016, o Lar Sírio Pró Infância é uma associação civil, classificada na natureza jurídica de atividade econômica da Assistência Social. Está integrada nos cinco critérios internacionalmente reconhecidos para delimitar um grupo de organizações como Fundações Privadas e Associações sem fins lucrativos. São eles:

1. ser privada,
2. sem fins lucrativos,
3. institucionalizada,
4. autoadministrada
5. voluntária.

Para esse trabalho socioassistencial, o Lar Sírio mantém:

Os programas:

- PASE: Programa de Apoio Socioeducacional (com as seguintes subdivisões de atendimentos: PASE I, PASE II e PASE pós)
- PAP – Programa de Apoio Social à Profissionalização
- FBV - Família Berço da vida

### **Objetivos gerais:**

Prevenir agravamentos de ruptura de vínculos, situação de risco e vulnerabilidade social, favorecendo a conquista da autonomia por meio da garantia de serviços de proteção básica e especial alinhados à assistência social para crianças e adolescentes.

### **Objetivos específicos:**

- Favorecer o acesso a direitos socioassistenciais, à prevenção e reparação de danos sociais, reduzindo a violação de direitos.
- Fortalecer vínculos familiares e a capacidade protetiva da família com crianças e adolescentes, ampliando o relacionamento com as redes internas e externas de serviços sociais e multiprofissionais de apoio à família;
- Estimular o autocuidado e o autoconhecimento visando o desenvolvimento do protagonismo de crianças e adolescentes incentivando o convívio grupal, comunitário e social, relações de solidariedade e respeito mútuo;
- Desenvolver a autonomia dos atendidos, proporcionar-lhes acesso aos serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer, apoiando e orientando os atendidos nas suas relações familiares e comunitárias.
- Propiciar a ampliação do universo cultural das crianças e adolescente, fortalecendo as manifestações artísticas e o compartilhamento de conhecimentos com esporte, lazer e cultura contribuindo assim na aquisição de novas habilidades.

- Apoiar a profissionalização de adolescentes e jovens da comunidade.

## II. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

### Infraestrutura

A Instituição está inserida em uma área de 25 mil metros quadrados, conta com 18 prédios que incluem: salas de atividades e de atendimento individual de famílias, crianças, adolescentes e jovens, refeitório, padaria, horta, pátio e galinheiro, biblioteca, laboratório de informática, brinquedoteca, casa das oficinas, auditório, salão para eventos, casa para grupos de discussão/recreativos e terapêuticos, quadra esportiva, playground, áreas de lazer, prédio para atividades administrativas, prédios para o funcionamento dos setores: cultural, assistência social, psicologia e os programas sociais.



### Área de Abrangência

O serviço é oferecido no bairro do Tatuapé e o público atendido reside na periferia da Zona Leste de São Paulo: Itaquera, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases e nos bairros de Cidade A. E. Carvalho, Artur Alvim, Cidade Patriarca, Cidade Líder, Cidade Tiradentes ou em pequenas comunidades que existem próximas à associação.

### **Público alvo:**

- a) Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferências de renda e atendidas pelo CRAS/CREAS;
- b) Crianças e adolescentes em vivência de violência e/ou negligência
- c) Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco;
- d) Crianças e adolescentes que possuam irmãos ou famílias participantes de outros programas sociais da Instituição;
- e) Crianças e adolescentes cuja guarda esteja em poder de avós ou parentes em dificuldades e em outras organizações familiares.
- f) Crianças e adolescentes em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas.

Tais vulnerabilidades envolvem a dupla dimensão da pobreza: privações materiais e privações de ordem subjetiva: crianças e adolescentes reconduzidos ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento. Implicam também em um pensar coletivo sobre políticas de prevenção, mitigação e enfrentamento das desigualdades.

A maioria das famílias trabalha nas imediações da associação ou próximo a estações de metrô, em situação informal, cumprindo longas jornadas diariamente. As famílias, de uma maneira geral, possuem apenas um membro como arrimo de família que não tem disponibilidade de tempo para acompanhar e educar seus filhos de maneira adequada, comprometendo os vínculos familiares e a formação das crianças. As situações de vulnerabilidade e risco que envolve as crianças são decorrentes da desestruturação e desorientação do núcleo familiar: uso de substâncias psicoativas, envolvimento com o tráfico, violência intrafamiliar, moradia em regiões de altos índices de violência, baixa escolaridade ou falta de formação profissional dos adultos responsáveis, dificuldade de inserção no mercado de trabalho e também desconhecimento ou dificuldade de acesso à rede de proteção social do território.

### **Características gerais da comunidade:**

A Região da Subprefeitura local é composta por seis distritos, Mooca, Brás, Belém, Pari, Água Rasa e Tatuapé, que somados representam uma área de 35,2 km<sup>2</sup>, e habitada por mais de 305 mil pessoas.

O Lar Sírio Pró Infância encontra-se localizado no bairro Tatuapé, tendo como

principal usuário de seu atendimento as famílias da regional da Mooca.

O distrito do Tatuapé é um importante bairro da cidade de São Paulo e desponta como uma das principais rotas para o Centro da cidade.

Por estar em uma região de passagem das famílias que residem no extremo Leste e se deslocam ao trabalho em nosso entorno ou região central, estas famílias também são usuárias dos nossos programas.

O território das famílias atendidas apresenta situação de risco social e pessoal, além de reforçar as vulnerabilidades existentes, verificado in loco por meio das visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica desta instituição e também na convivência com as crianças/adolescentes e no acompanhamento as suas famílias.

Muitas dessas famílias são monoparentais feminina, tendo a mulher como membro arrimo de família trabalhando em situação informal, cumprindo mais de 8 horas diárias nas imediações da Instituição e, como consequência, não possui disponibilidade de tempo para acompanhar efetivamente o desenvolvimento sociocognitivo, comportamental e emocional de seus filhos para educá-los, comprometendo os vínculos familiares e a formação integral dos atendidos.

Apesar das dificuldades apresentadas no território por meio dos desafios enfrentados pelas famílias, desenvolvermos com elas propostas de intervenções que visem a promover o sensibilizar e o despertar para que se percebam e se apropriem de suas próprias potencialidades e oportunidades do seu território é um foco e prioridade do trabalho de acompanhamento realizados tecnicamente pelos trabalhadores da Assistência Social.

O trabalho que a Organização desenvolve com o atendimento nos programas na região do Tatuapé já conta com a articulação de serviços parceiros.

## Recursos Humanos Envolvidos

No que diz respeito aos recursos humanos a associação possui equipe de profissionais que servem a todos os programas e que fazem parte da sustentabilidade da estrutura física, administração, cozinha e limpeza, portaria, segurança e atividades do eixo diversificado. Além das equipes interdisciplinares de referência dos programas que serão citados.

A equipe interdisciplinar das áreas da assistência social, pedagogia, psicologia e nutrição da instituição atende crianças e adolescentes com deficiência, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

Devido à pandemia, o quadro de RH que havia sofrido uma drástica redução em 20% do seu quantitativo, foi sendo gradativamente reestruturada no 2º semestre de 2021. Os estagiários tiveram seus contratos reiniciados apenas no início de 2022



## Quadro de Recursos Humanos:

<b>1. Administrativo (14 CLT)</b>				
Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária Mensal
Superintendente (1)	Pedagogia	CLT	Pós-Graduação	40
Gerente Administrativo (1)	Administração	CLT	Superior Completo	40
Auxiliar administrativo (1)	Educação Física	CLT	Superior cursando	40
Coordenador Financeiro (1)	Contabilidade	CLT	Pós-Graduação	40
Assistente Administrativo (1)	Logística	CLT	Pós-Graduação	40
Assistente Administrativo (1)	Direito	CLT	Superior Completo	40
Analista de Compras (1)	Administração	CLT	Superior Completo	40
Coordenadora Recursos Humanos (1)	Administração	CLT	Superior Completo	40
Motorista (1)	Médio Completo	CLT	Médio Completo	44
Almoxarife (1)	Médio Completo	CLT	Médio Incompleto	40
Analista de Relações Institucionais (1)	Assist. Social	CLT	Superior Completo	40
Assistente de Desenvolvimento Institucional (1)	Psicologia e Administração	CLT	Superior Completo	40
Auxiliar de Captação (1)	Médio Completo	CLT	Médio Completo	40
Auxiliar de Comunicação (1)	Publicidade e Propaganda	CLT	Superior cursando	30
Estagiário (0)	Diversos	estágio	Superior cursando	30

<b>2. Coordenação Sócio Assistencial (7 CLT)</b>				
Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária Mensal
Assistente Social (1)	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40
Assistente Social (1)	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30
Psicólogo (1)	Psicologia	CLT	Superior Completo	30
Socioeducacional (1)	Psicologia	CLT	Superior Completo	40

Socioeducacional (1)	Fonoaudiologia e Aprendizagem	CLT	Pós-Graduação	40
Socioeducacional (1)	Gestão de Projetos Sociais	CLT	Pós-Graduação	40
Socioeducacional (1)	Pedagogia	CLT	Pós-Graduação	40

### 3. Atendimento (42 CLT)

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária Mensal
Assistente Social (2)	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30
Assistente Técnico (4)	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30
Auxiliar Técnico (3)	Serviço Social	CLT	Superior cursando	30
Psicólogos (2)	Psicologia	CLT	Superior Completo	30
Bibliotecária (1)	Biblioteconomia	CLT	Superior Completo	40
Instrutor de Padeiro/ Confeiteiro (1)	Médio	CLT	Ensino Técnico	22
Educador Sócio educacional (13)	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40
Auxiliares Sócio educacional (7)		CLT	Superior cursando	40
Mediador de conflitos (0)	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40
Especialistas (6)	Diversos	CLT	Superior Completo	04 a 25
Especialistas (6)	Diversos	PJ	Superior Completo	06 a 13
Enfermeira (1)	Enfermagem	CLT	Superior Completo	40
Assistente de Coordenação Sócio educacional (1)		CLT	Superior Completo	40
Auxiliar de coordenação Sócio educacional (1)	Serviço Social	CLT	Superior Completo	40
Estagiários Assistência Social e Sócio educacional (19)	Serviço Social e psicologia	estágio	Superior cursando	30

<b>4. Limpeza</b>				
<b>Função</b>	<b>Formação</b>	<b>Vínculo (*)</b>	<b>Nível de escolaridade (**)</b>	<b>Carga Horária Mensal</b>
Líder de Limpeza (1)		Terceirizado	Médio Completo	40
Auxiliar de Limpeza Geral (4)		Terceirizado	Médio Incompleto	40

<b>5. Cozinha (9 CLT)</b>				
<b>Função</b>	<b>Formação</b>	<b>Vínculo (*)</b>	<b>Nível de escolaridade (**)</b>	<b>Carga Horária Mensal</b>
Nutricionista (1)	Nutrição	Regime CLT	Superior Completo	40
Cozinheiro (1)		Regime CLT	Ensino Fundamental	40
1/2 Oficial de Cozinha (0)		Regime CLT	Ensino Fundamental	40
Auxiliar de Cozinha (5)	Médio Completo	Regime CLT	Ensino Fundamental	40
Agente operacional (1)		Regime CLT	Ensino Médio	40
Padeiro (1)	Médio Completo	Regime CLT	Ensino Médio	40
Auxiliar de Padeiro (0)	Médio Completo	Regime CLT	Ensino Médio	40
Estagiária de Nutrição (3)	Nutrição	Estágio	Superior cursando	30
Auxiliar de Limpeza Cozinha (1)		Terceirizado	Médio Incompleto	40

<b>6. Manutenção (8 CLT)</b>				
<b>Função</b>	<b>Formação</b>	<b>Vínculo (*)</b>	<b>Nível de escolaridade (**)</b>	<b>Carga Horária Mensal</b>
Encarregado Manutenção (1)	Engenharia	Regime CLT	Superior	44
Eletricista (1)		Regime CLT	Ensino Médio	44
Pedreiro (2)		Regime CLT	Ensino Fundamental	44
Auxiliar de Manutenção (4)		Regime CLT	Ensino Médio	44

7. Portaria (1 CLT)				
Função	Formação	Vínculo (*)	Nível de escolaridade (**)	Carga Horária Mensal
Porteiro noturno (1)		Regime CLT	Médio Completo	12x36
Controlador de acesso noturno (1)		Terceirizado	Médio Completo	12x36
Controlador de acesso diurno (2)		Terceirizado	Médio Completo	12x36

### Detalhamento das atividades de formação dos trabalhadores sociais

A instituição possui foco no desenvolvimento do trabalho diário de toda a equipe, prioritariamente na reflexão e atualização das práticas somadas à aquisição de novos repertórios. Para tanto promovemos formação dos trabalhadores sociais como segue:

#### 1. Construção coletiva de procedimentos com a equipe de coordenação

Metodologia:

É realizado um trabalho com foco na reflexão sobre as relações de intervenções de coordenadores com a equipe.

O encontro de coordenadores com a superintendência da instituição para estudos e debates de temas diversos relacionados às demandas cotidianas. É o espaço para sanar as dúvidas sobre as abordagens e interferências indicadas para cada caso, refletir sobre o vínculo existente com a criança/adolescente atendido, inclusive quanto ao impacto que este atendimento causa no Educador.

Esse é o momento em que o profissional entra em contato com a reflexão sobre o papel de cada um na condução do seu próprio desenvolvimento pessoal/profissional, bem como da equipe na resolução de situações-problema. encontros semanais de duas horas, em que são discutidos os casos complexos, o direcionamento a ser tomado, os conflitos pessoais dos profissionais envolvidos diante das diversas situações enfrentadas no dia a dia e também temas de importância para o aprimoramento dos atendimentos.

São discutidas as diretrizes a serem seguidas em geral e específicas para

cada momento de desafios gerados por comportamentos inadequados e de muito sofrimento das crianças e das educadoras.

Mediador: Elaine Bueno Silva e Marcelo Ronze

## 2. Integração e planejamento

Metodologia:

Realizado ao longo de uma semana duas vezes por ano (janeiro e julho) – é um momento de troca de ideias e de interação entre os Educadores de todos os Programas e demais trabalhadores sociais.

Objetivo geral

- Formar trabalhadores sociais por meio de uma metodologia prática de uma jornada reflexiva para a ação socioeducacional, com ênfase no valor PAZ.

Objetivos específicos

- Motivar trabalhadores sociais no seu desenvolvimento pessoal e profissional.  
Meta quantitativa: motivação de 80% de trabalhadores sociais para seu desenvolvimento pessoal e profissional.  
Indicadores: participação e motivação da equipe.  
Meios de verificação: pesquisa, observação dos coordenadores e relatório.
- Instrumentalizar os educadores sociais para colocar em prática os projetos de 2021.
  - Meta Quantitativa: Oferecer 2 conteúdos de embasamento e oficinas opcionais.
  - Indicador: cronograma
  - Meios de verificação: checagem por relato
  - Meta Qualitativa: Aprendizagem ativa/conhecimento técnico/referencial científico/interação

- Indicador: Participação, baixa evasão, interação, nível de alerta.
- Meio: Pesquisa mista e depoimentos.

Cronograma: 2 dias presenciais de 6h, sendo: Grupo A e Grupo B:

- Bloco Manhã 9h às 12h
- Bloco Tarde 13h às 16h

Estratégias: filme, palestra, debate, dinâmica, oficinas.

### 3. Formação diária e avaliação:

Metodologia:

Trata-se de um momento de apoio aos educadores para discernirem entre seus próprios processos e os desafios diante de situações-problema cotidianas, trazendo maior profissionalismo à equipe. Neste processo, busca-se a coerência entre seus membros, respeitando a personalidade e características de cada um.

Nesses encontros são trabalhados temas pertinentes e advindos das demandas diárias. com a equipe de Educadores/Estagiários. São encontros semanais de duas horas, em que são discutidos os problemas da realidade social e educacional brasileira - as deficiências, as práticas, os rumos e perspectivas, os avanços e o papel de cada um nesta teia. Também são discutidas as dificuldades e demandas internas mais comuns que encontramos no trabalho com as crianças e jovens. As reflexões são sempre feitas a partir do levantamento de situações- problema.

Mediadores: Marina Hannun, Eliana Pereira, Rogério Rodrigues

### 4. Formação específica

Metodologia: Realizada de acordo com as demandas individuais de desenvolvimento profissional dos educadores e na oportunidade do surgimento da formação e/ou semanalmente por meio do conhecimento de educadores especialistas com foco em uma especificidade da atividade a ser desenvolvida.

## O Voluntariado



### Áreas de Atuação e Carga Horária dos voluntários:

- Administrativo, Captação de recursos e Comunicação, Loja Social, Almoxarifado, Saúde e Nutrição, Apoio Sócio educacional, Apoio Assistencial e Psicossocial, Ambientes de aprendizagem, Atividades recreativas ou esportivas e mediação de conflitos.
- De acordo com o Programa de voluntariado e assinatura do Termo de compromisso, o voluntário poderá exercer as atividades designadas semanalmente de forma pontual, à distância ou recorrente, pelo período de 1h até 20h, não podendo exceder sem comunicar ou estar de acordo com a coordenação.

O trabalho Voluntário desempenhado junto ao Lar Sírio Pró-Infância, de acordo com a Lei nº 9.608 de 18/02/98 transcrita no verso do TERMO DE ADESÃO é atividade não remunerada, e não gera vínculo empregatício nem funcional, ou quaisquer obrigações trabalhistas, previdenciárias ou afins.

O trabalho voluntário é realizado a partir dos projetos anuais, objetivando a confecção de um produto final ou uma meta a ser atingida.

A Instituição se responsabiliza pelo suporte para a organização das atividades e eventos, que objetivam alcançar a Missão da Instituição.

As atividades são realizadas de acordo com alguns critérios:

- Disponibilidade de horários das crianças;
- Áreas de interesse e necessidades;
- Disponibilidade dos Voluntários.

Compete ao Voluntário participar das atividades e cumprir com empenho e interesse a função estabelecida.

O ingresso do voluntário é articulado com o setor da psicologia por meio de uma avaliação em que se possa compreender os reais objetivos do candidato. Após o atendimento psicológico, cabe ao setor de Desenvolvimento Institucional junto aos coordenadores socioeducacionais avaliarem as habilidades e disponibilidade do candidato para dar andamento no processo de assinatura do termo de compromisso, bem como da entrega do manual do voluntário. A última etapa é o agendamento com responsável do setor correspondente à escolha do voluntário. Neste momento que o voluntário fica ciente de suas tarefas e esclarece todas as dúvidas em relação ao trabalho a ser desenvolvido.

Dimensões			
SocioEducativo	Institucional	Serviço Social	Eventos
Casa Brincante	Captação	Arquivos	Férias de Janeiro
Bem estar	Comunicação	Refeitório	Festa Junina
Musicalidade	Estrutura física	Psicologia	Férias Julho
Biblioteca			Dia das crianças

Meio Ambiente			Festa de Natal
Civilidade			Palestras
Convivência			
Ateliê Artes			
Parque			
Esporte			

#### Núcleos e as funções.

- Casa brincante: brincar e organizar.
- Bem estar e música: orientar em culinária, aulas de música e confecção de instrumentos
- Biblioteca: organizar livros, ajudar a catalogar, aux. Crianças e adolescentes em pesquisas, apoio escolar, lição de casa, aux. De pesquisa e ler para as crianças.
- Parque: acompanhar as crianças, orientar sobre utilização dos brinquedos, zelar pela segurança e brincar com crianças.
- Esporte: acompanhar e apoiar os especialistas nas atividades esportivas.
- Meio ambiente: orientar plantio em horta entre outros.
- Ateliê: ministrar oficinas de artes plásticas, artesanato, bijuteria, costura, fotografia, grafite.
- Convivência: acompanhar jogos cooperativos, atividades de cinema e informática.
- Civilidade e convivência: organizar espaço para debates, declarações de direitos e deveres, Educação Financeira, empreendedorismo,
- Palestra: abuso, drogas, empreendedorismo, meio ambiente, nutrição.
- Psicologia: oferecer apoio ao departamento e atendimento psicológico.

No Lar Sírio, o voluntário pode exercer as atividades voluntárias semanalmente pelo período de 1h até 20h, não podendo exceder sem comunicar ou estar de acordo com a coordenação. Contudo, também em 2021, devido à pandemia, somente o trabalho de captação de recursos foi realizado por um corpo voluntário

reduzido, prioritariamente na captação de cestas Básicas e cadastro de Nota Fiscal paulista.

### Número total de trabalhadores

- CLT: 81
- Estagiários: 22
- Terceirizados: 9
- Especialistas PJ: 6
- Voluntários: 10

### Participação de pais e da comunidade

Objetivo: oferecer a oportunidade de a família coparticipar na formação integral das crianças e dos adolescentes, numa perspectiva de pertencimento e de desenvolvimento da autonomia e do protagonismo.

Além dos atendimentos para orientação individual sobre suas necessidades específicas, foram planejados **8 Encontros de Família** coletivos abordando os projetos 2021, a fim de promover maior conhecimento das atividades promovidas e a participação ativa e consciente destes responsáveis no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes e outros assuntos escolhidos pelas famílias e atendam as suas realidadese de vida. Cada participante escolheria um dos temas dos grupos oferecidos ao longo do ano para se integrar de forma colaborativa. Contudo, devido ao distanciamento social, foram realizados 4 encontros para assuntos gerais do projeto e apenas 1 encontro (ocorrido em Novembro) com temas específicos.

<b>Encontro de Famílias 2021</b>			
<b>MÊS</b>	<b>TEMA</b>	<b>PALESTRANTE</b>	<b>Expectativa de participantes</b>
Maio e Jun	Projetos socioeducacionais 2021: <b>Paz</b>  Proposta da formação de grupos de debate dos temas propostos	Equipe de coordenadores	100 famílias

Nov	Grupo 1: Álcool e Drogas	01 Assistente social e 01 psicólogo	12 famílias
	Grupo 2: Direitos Humanos	01 Assistente social e 01 psicólogo	12 famílias
	Grupo 3: Violências	01 Assistente social e 01 psicólogo	06 famílias
	Grupo 4: Saúde	01 Assistente social e 01 psicólogo	10 famílias

Entende-se que o trabalho transformador no enfrentamento das desigualdades e de promoção da cidadania só é efetivo com uma parceria bem estabelecida. Para atender a necessidade emergencial das famílias mais vulneráveis durante a pandemia, foi realizada uma ação de captação de recursos materiais chegando ao resultado de entregas de **2.793 Cestas Básicas** como segue:

Jan: 125 unidades

Fev: 112 unidades

Mar: 120 unidades

Abr: 139 unidades

Mai: 130 unidades

Jun: 131 unidades

Jul: 226 unidades + Cestas Julinas: 226 unidades

Ago: 244 unidades

Set: 233 unidades

Out: 137 unidades

Nov: 240 unidades

Dez: 245 unidades + Cestas de Natal (com ave natalina): 245 unidades

Projeto Além do Básico (jul/dez) – em parceria com Cruz Vermelha, entrega de Cestas Básicas alimentar, higiênica e kits de vestuários para 40 famílias selecionadas em situação de desemprego após a pandemia: 240 unidades.

### III. PROGRAMAS E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

#### 1. PASE - Programa de Apoio Socioeducacional

PASE I (incluindo o atendimento do CCA – Centro da Criança e do Adolescente)

PASE II

PASE PÓS

#### 2. PAP – Programa de Apoio Profissional

#### 3. FAMÍLIA BERÇO DA VIDA

PROGRAMA	PASE I	PASE II	PASE PÓS	PAP	BV
Funcionamento	Interno: 7 as 17h	Interno: 7 as 16h	Interno: 16 as 19h	Interno: 7 as 19h	Externo integral
Público Alvo	4 a 14 anos	6 a 17 anos	4 a 14 anos	15 anos +	0 a 17 anos
Vagas	500 atendidos	350 atendidos	150 atendidos	170 atendidos	5 atendidos
Vagas preenchidas/2021	306 atendidos/mês	323 atendidos/mês	117 atendidos/mês	62 + 222 atendidos	1 atendido
Recursos financeiros	Doações; convênio público, créditos da NF paulista e renda de alugueis				
Gratuidade	100%	100%	100%	100%	100%

## Calendário anual

Os Programas nortearam suas atividades conforme as datas estipuladas como segue:

2021	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sáb	Dom	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sáb	Dom	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
JANEIRO					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
FEVEREIRO	INICIO ATIV	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
MARÇO	1	2	3	4	5	6	7	Dia Mulher	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
ABRIL				1	2	3	PÁSCOA	5	6	Festa Páscoa	8	9	10	11	12	13	14	15	16
MAIO						1	2	3	4	5	6	7	8	DIA DAS MÃES	10	ENFERMEIRO	12	13	14
JUNHO		1	2	3	VIOLÊNCIA CCA	MEIO AMBIENTE	6	7	8	9	10	11	ITAP	13	14	15	16	17	18
JULHO				1	2	3	4	5	6	7	8	9	98 ANOS	11	12	13	14	15	16
AGOSTO							1	2	3	4	5	6	7	DIA DOS PAIS	9	10	11	12	13
SETEMBRO			1	2	3	4	5	6	7	8	9	Prev. Suic	11	12	13	14	15	16	17
OUTUBRO					1	2	3	4	5	DIA CÇA	7	8	9	10	11	12	CFP	14	PROF
NOVEMBRO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
DEZEMBRO			1	2	3	4	5	6	7	VOLUNT	9	CONF	11	EX	13	14	15	16	17

2020	Sáb	Dom	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sáb	Dom	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sáb	Dom	2ª	3ª	
JANEIRO	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26 (A)	27 (A)	28 (B)	29 (B)	30	31			
FEVEREIRO	20	21	22	23	24	25	26	27	28										
MARÇO	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							
ABRIL	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30					
MAIO	ASS. SOCIAL	16	17	COMB. ABUSO	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	BRINCAR	30	31		
JUNHO	RANI	FJ	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							
JULHO	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
AGOSTO	14	15	16	17	18	19	20	SAÚDE	22	23	24	25	26	PSICO	VOLUN	29	30	NUTRI	
SETEMBRO	VERDE AMAR	EDUC SOCIAL	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						
OUTUBRO	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
NOVEMBRO	20	21	22	23	24	25	26	27	Festa NATAL	29	30								
DEZEMBRO	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					

## 1. PASE

### Programa de Apoio Socioeducacional

Endereço: Rua Serra de Bragança, 1086	
Bairro: Vila Gomes Cardim	CEP 03318 – 000
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: (11) 2092-4811 ou (11) 2095-2370	
E-mail: <a href="mailto:contato@larsirio.org.br">contato@larsirio.org.br</a>	
Coordenadores: Marina Hannun, Eliana Gomes e Rogério Rodrigues	
Supervisão de Assistência Social – SAS de Referência Mooca	

O PASE é um programa único que se subdivide didaticamente enquanto PASE I, PASE II e PASE PÓS, devido exclusivamente às diferenças de faixa etária do público atendido e de horário de funcionamento para atendimentos das necessidades trazidas em contexto familiar.

**Capacidade de atendimento a crianças/adolescentes:** 1000 usuários

**Vagas preenchidas em 2021:** 746 usuários

**Recursos humanos:** Do quadro de RH apresentado, para cada subdivisão de atendimento do programa são específicos os seguintes profissionais:

- PASE I – 12 educadores, 06 especialistas, 07 auxiliares, 01 bibliotecário, 11 estagiários Psico
- PASE II – 02 assistentes sociais e 02 psicólogos
- PASE PÓS – 01 educador e 02 auxiliares, 04 estagiários Psico

**Custo do programa em 2021:** R\$ 6.115.027,84

## **PÚBLICO ALVO e características gerais da comunidade**

O público atendido reside em bairros da periferia da Zona Leste de São Paulo como Itaquera, São Miguel Paulista, Guaianases, São Mateus, Ermelino Matarazzo e nos bairros de Cidade A. E. Carvalho, Artur Alvim, Cidade Patriarca, Cidade Líder, Cidade Tiradentes ou em pequenas comunidades que existem próximas à Instituição. São 645 crianças (04 a 17 anos e 11 meses) e suas famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social. A maioria das famílias trabalha nas imediações da associação ou próximo a estações de metrô, em situação informal, cumprindo longas jornadas diariamente. Possui apenas um membro como arrimo de família que não tem disponibilidade de tempo para acompanhar e educar seus filhos de maneira adequada, comprometendo os vínculos familiares e a formação das crianças. As situações de vulnerabilidade e risco que envolve as crianças são decorrentes da desestruturação e desorientação do núcleo familiar: uso de substâncias psicoativas, envolvimento com o tráfico, violência intrafamiliar, moradia em regiões de altos índices de violência, baixa escolaridade ou falta de formação profissional dos adultos responsáveis, dificuldade de inserção no mercado de trabalho e também desconhecimento ou dificuldade de acesso à rede de proteção social do território.

## **ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS**

O programa **PASE** está articulado com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais no âmbito territorial: Poupatempo, Vara Central da Infância e Juventude, Vara da Infância e da Juventude e Vara de Família do Foro Regional do Tatuapé, Vara de Violência Doméstica Penha, Defensoria Pública Tatuapé, Delegacia da Mulher 52º DP, do Jardim Robru e de Itaquera, 30º Distrito policial – Tatuapé, Faculdade de Odontologia da APCD-FAOA, Hospital Pérola Byington, Santa Casa de Misericórdia, Hospital Municipal Dr. Benedicto Montenegro (Odontológico), Pronto Socorro Municipal Dr. Lauro Ribas Braga (Odontológico), Hicf – Hospital Infantil Cândido Fontoura, Ubs Vila Santo Estevão - Dr. Woody Jorge Kalil, Hospital Municipal Tatuapé - Dr. Carmino Caricchio, Ubs Dr. Antonio da Silveira e Oliveira – Formosa I, Parque Ceret Anália Franco, Parque Ecológico do Tiete, Parque do Piqueri, Parque Raul Seixas, Parque do Carmo, Parque Belém e Oficina de Cultura, Biblioteca

Cassiano Ricardo, Biblioteca Hans Christian Andersen, Diretoria Regional de Educação Penha, Dre Mooca, Emef Jackson de Figueiredo, E.E. Prof João Borges, E.E João Clímaco, E.E. Professor Paulo Novaes de Carvalho, E.E. Prof Blanca Zwicker Simões, E.E. Dr. Benedito Estevam dos Santos, Emef Gen Othelo Franco, Emei Prof Irene Favret Lopes, , Emei Bom Parto, Emei Prof Maria Laura de Souza Campos, Emei Quintino Bocaiuva, Cei Carrão, Cei Samir Rachid Saliba, Clinicas Escola de Psicologia, Caps Mooca, Caps AD Mooca, Caps Infantil Mooca, CRAS ( Mooca, Aricanduva / Formosa, Artur Alvim, Guaianases, Itaquera, Penha, etc), CREAS ( Mooca, Aricanduva / Formosa, Artur Alvim, Guaianases, Penha, etc), Núcleo de Proteção Jurídica Mooca, Conselhos Tutelares (Mooca, Aricanduva / Formosa, V.Matilde, Artur Alvim, Guaianases, Penha, etc), Hotel Trip, Shopping Metro Tatuapé (Teatro Botica), entre outros equipamentos, como: clinicas terapêuticas, Sebrae, Senac, Senai.

## INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA PASE

Item	
Almoxarifado ou similar	10
Lavanderia	01
Padaria	01
Copa/cozinha	01
Refeitório	02
Biblioteca	01
Parques	02
Espaço agroecológico e praças jardinadas	08
Brinquedoteca	01
Banheiros	44
Quadras esportivas	02
Auditório	01
Ambientes de aprendizagem coletivos (salas)	30
Salas de repouso e grupos de diálogo	02
Primeiro Atendimento	01
Salas de atendimento individual especializado: assistência social e psicologia	08
Sala de atendimento de saúde: enfermagem e nutrição	02
Sala para trabalhos administrativo, coordenação, equipe técnica e diretiva.	09

**SUBDIVISÕES DO PROGRAMA DE APOIO  
SOCIOEDUCACIONAL**

	<b>PASE I</b>
<b>Funcionamento</b>	Interno: 7 as 17h
<b>Público Alvo</b>	4 a 14 anos e 11 meses*
<b>Vagas</b>	500 atendidos
<b>Vagas preenchidas/2021</b>	306 atendidos/mês
<b>Gratuidade</b>	100%

\*incluindo o atendimento de crianças e adolescentes do CCA de 06 a 14 anos e 11 meses

## **JUSTIFICATIVA**

Desde 2005 o PASE I apoia as crianças, adolescentes e suas famílias com orientação e acompanhamento psicossocial, fortalecendo os vínculos familiares, ampliando seu universo cultural, prevenindo as situações de risco e evitando a desorganização da sua rotina. Oferece acompanhamento psicossocial, alimentação e atividades de formação e lúdicas no contraturno escolar, nas áreas de cultura, esporte, lazer, arte, convivência social, reuniões de orientação para famílias, atendimentos individuais e campanhas de saúde. Oferece também subsídios financeiros ou materiais para a família como cesta básica, condução, livros didáticos e materiais escolares, de acordo com as necessidades específicas que são avaliadas tecnicamente pelo Serviço Social da associação. Embora esta subdivisão do programa, tipificado como Proteção Básica (PNAS) e, devesse trabalhar com níveis baixos de complexidade, o que atualmente ocorre na prática é o aumento de casos de alta.

O atendimento da alta complexidade que existe nos programas de Proteção Básica oferecidos pelo Lar Sírio Pró-Infância exige maior preparo daqueles que trabalham diretamente com os atendidos.

## **OBJETIVO GERAL**

Oferecer proteção social a crianças em situação de vulnerabilidade ou risco social, assegurando espaços de referência, de participação e convivência, de relações afetivas, respeito e autoridade, que garantam o fortalecimento do núcleo familiar, a ampliação de seu universo de trocas culturais, a experimentação da participação na vida da comunidade e apoio à família para exercer seu papel parental.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS e metas a serem atingidas:**

<b>1. Oferecer atividades para a promoção do fortalecimento dos vínculos familiares e sociais e aprendizagem par o desenvolvimento do convívio.</b>
Meta qualitativa: Ações com um olhar individualizado na criança/adolescente a partir do contexto familiar.
Indicador: Percepção pelo profissional da criança no grupo. Flexibilidade na proposta de atividades opcionais. Acolhimento personalizado da criança na Instituição. Atendimento individual.
Meio de Verificação: Relatórios de acompanhamentos dos grupos, planilhas quantitativas de atendimentos, lista de inscrição nas diversas atividades, observação e relato.
Meta qualitativa: Escuta ativa com profissionais qualificados.
Indicador: Atendimentos qualificados, resultados das intervenções, reação/respostas dos atendidos.
Meio: Planilhas quantitativas de atendimentos. Relatórios técnicos de acompanhamento. Observação focada na subjetividade não verbal.
<b>2. Oferecer atividades para o desenvolvimento das habilidades nas áreas de artes, leitura, música, culinária, pensamento crítico, sustentabilidade, meio ambiente, cidadania e esportes.</b>
Meta qualitativa: Atividades baseadas em Valores Humanos como respeito, cooperatividade, flexibilidade, tolerância e outros, trazendo essa prática para a vivência diária.
Indicador: Qualidade das relações interpessoais, aproveitamento das diversas modalidades oferecidas, aprendizagem significativa, produções criativas. Desenvolvimento e expansão dos conceitos trabalhados.
Meio de Verificação: Registros fotográficos, produções físicas, projeto para cada atividade, avaliação de cada projeto junto a turma responsável por meio de relatórios.
Meta Quantitativa: 80% dos atendidos nas atividades oferecidas.
Indicador: Baixa evasão, controle mensal de presença
Meio de verificação: Observação/registro, listas de presenças.

## CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO PROGRAMA.

Os principais critérios para os atendimentos destes adolescentes e jovens estudantes são possuir número de NIS (CADÚNICO), com abrangência territorial. Levando-se em conta nossa localização de fácil acesso nas proximidades dos metrô, Carrão e Tatuapé, é feito um estudo socioeconômico, com entrevista e instrumental do serviço social, tendo em vista um trabalho de promoção social, inclusão, enfrentamento das desigualdades e equidade social.

## METODOLOGIA

Assunção de uma metodologia dialogada que garantem a escuta acolhedora e qualificada e um olhar individual às crianças. Há ativa participação das crianças, como também dos profissionais educadores sociais na construção das atividades e rotina do Programa. A mesma escuta acolhedora e qualificada motiva a participação da família nos atendimentos individuais ou em grupo ou atividades de integração proposta pelo Programa. Nosso objetivo metodológico no atendimento à criança é garantir e reconhecer, nas intervenções ou seleção de atividades, os direitos básicos (saúde, educação, esporte, lazer, cultura, convivência social), informando com rigor de registros aos órgãos competentes, qualquer violação identificada.

### **Temas geradores** baseados em Valores Humanos Universais

- **2019** Não violência: Amor em compreensão
- **2020** Verdade: Amor em pensamento
- **2021** Paz: Amor em sentimento
- **2022** Retidão: Amor na ação correta
- **2023** Amor

Após dois ano de trabalho voltados aos valores humanos Não Violência (presencial) e Verdade (online), passamos para o tema PAZ planejado para 2021, abordando 3 dimensões:

- ✓ Eu: Paz Interior
- ✓ Outro: Conexão
- ✓ Contexto: Evolução

Dentro do tema Paz foi abordado valores secundários como calma, silêncio interior, tranquilidade, paciência, tolerância, auto-controle, contentamento.

A partir das vivências cotidianas identificamos que são valores importantes a serem desenvolvidos continuamente buscando ampliar a perspectiva das crianças e adolescentes contribuindo para a formação de cidadãos conscientes. Trabalhar valores humanos é fundamental para integração social e desenvolvimento pessoal, influenciando ações em si e no outro, e praticar esses valores impacta na transformação da sociedade para um bem comum.

### **Princípios socioeducacionais**

- Considerar a realidade do território.
- Aplicar um enfoque interdisciplinar.
- Promover e ampliar a participação colaborativa de todos os envolvidos, oferecendo às crianças e adolescentes a oportunidade de tomar decisões e aceitar suas consequências.
- Constituir um processo permanente.
- Utilizar diversos ambientes com a finalidade socio educativa.

### **Ambientes de aprendizagem**

Para que as atividades do programa sejam desenvolvidas foi pensado em uma nova configuração dos espaços do Lar Sírio como ambientes de aprendizagem, a serem ressignificados pelas crianças e adolescentes junto a educadores sociais, a partir da participação ativa destes atendidos na criação de formas, cores, utilidade e outras especificidades que deem a cara dos aprendizes a esses locais. Nestes locais a vivência socio educacional acontecerá a partir de 3 tipos de atividades:

**Atividades de base** (realizadas 1 vez por semana pro todos)

- TERRITÓRIO DO SABER: onde estará disponível um universo mídias de leituras, atividades de contação de histórias, equipamentos para pesquisa digital de informações.
- ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA: Aqui foram realizadas atividades como cinema, jogos e rádio, jornal, tv web
- CASA DA CIVILIDADE: Espaço para debates, representatividade, declarações de direitos e deveres e educação financeira.
- MEIO AMBIENTE: é todo o espaço da instituição voltado para o aprendizado eco sustentável, contando com uma sala de experimentos.

#### **Atividades opcionais** (escolhidas pelas crianças e adolescentes)

- CASA DA CULTURA: reservado para dança, capoeira e teatro.
- CENTRO ESPORTIVO: destinado para Basquete, Vôlei, Handebol, Futebol, GRD e outras atividades esportivas
- MUSICALIDADE: onde foram oportunizadas atividades de percussão, música corporal e orquestra.

#### **Atividades livres** (para serem frequentadas quando a vontade aflorar)

- ESPAÇO DO BEM-ESTAR: espaço em que a qualidade de vida será vivenciada por meio de culinária saudável, meditação, grupos psicoterapêuticos e internalização dos sons presentes no ambiente transformando-os em música.
- ATELIÊ DE ARTES: para o desenvolvimento de diversas atividades artísticas, como xilogravura, fotografia, escultura, pintura em telas e outras que a criatividade permitir.
- CASA BRINCANTE: onde brincar se torna algo muito sério e parte importante da formação de crianças e adolescentes.

Os Ambientes de Aprendizagem possuem trabalhadores sociais das áreas pedagogia e psicologia de maneira interdisciplinar, contando com o apoio de especialistas de áreas específicas de atividades opcionais.

As atividades têm em vista a aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes para APRENDER CONHECER, APRENDER A FAZER, APRENDER A SER, APRENDER A CONVIVER. Este eixo ajuda a criança a construir uma

rotina para organizar sua vida de forma disciplinada, respeitando a si mesma e ao outro, adequando suas atitudes aos espaços públicos e privados: organização, convivência, alimentação, higiene, atendimento individual, acompanhamento psicossocial, jogos cooperativos, atividades no parque, brincadeiras tradicionais (pula corda, lenço atrás, jogo simbólico, etc.), criatividade (desenhos, pintura, artes visuais, construir histórias, cantar e dançar), atividades livres, leitura.

A RODA DE CONVERSA é uma atividade permanente e uma das importantes estratégias metodológicas.

Do ponto de vista da relação da criança com o adulto, harmonizamos dois tipos de contato:

- ✓ a presença constante do grupo de educadores de referência possibilita a consolidação de vínculos para asseguramento pessoal
- ✓ a presença de educadores especialistas, encarregados de atividades diferentes, cujo contato permite a construção de novos vínculos e a convivência com diferentes modos de ser.

Do ponto de vista da relação das crianças com o trabalho, equilibramos duas solicitações diferentes:

- ✓ momentos que exigem posicionamentos pessoais, de escolha individual, organização e responsabilidade pessoal
- ✓ momentos que exigem posicionamentos pessoais como membro de um grande grupo, que implicam, portanto, na aceitação de propostas de caráter coletivo.

## ROTINA DO PROGRAMA PASE I

### Período da Manhã:

- Recepção e Organização das mochilas (realizado por Assistentes da Assistência Social e estagiários de psicologia)
- Café da manhã no refeitório da Instituição (realizado por estagiários de psicologia)
- Roda de conversa (na sala da primeira atividade da grade) para a iniciação das atividades ou qualquer tema que elas tragam (realizado por uma educadora social do corpo de referência do atendido).
- Atividades nos ambientes de aprendizagem (civildade e convivência, informática, contação de história, construção coletiva de histórias ou apresentação de um livro que uma criança do grupo ou o grupo todo tenha gostado, dança/capoeira/teatro/jogos cooperativos, música/artes, meio ambiente e bem-estar, grupos terapêuticos)
- Lanche – no pátio (realizado por uma educadora social do corpo de referência do atendido).
- Parques/sala de jogos/cinema.
- Almoço (refeitório da instituição) (realizado por auxiliares socioeducacionais).
- Higiene e organização (saída para as escolas públicas do entorno) – transporte escolar ou familiares retiram as crianças. (realizado pelos orientadores de pátio e auxiliares).

**GRADE DE ATIVIDADES:** Turmas da manhã / 2021

<b>TURMA BRANCA</b>				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
ATELIÊ	CASA BRINCANTE	BIBLIOTECA	MUSICALIDADE	BEM-ESTAR
MUSICALIZAÇÃO	MOVIMENTO	CIVILIDADE	CONVIVÊNCIA	PARQUE
PSICOLOGIA	BEM-ESTAR	MEIO AMBIENTE	MOVIMENTO	ATELIÊ

<b>TURMA ROSA</b>				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
MUSICALIZAÇÃO	CONVIVÊNCIA	CIVILIDADE	BIBLIOTECA	ATELIÊ
CASA BRINCANTE	PARQUE - IVANI	MEIO AMBIENTE	MUSICALIDADE	PSICOLOGIA
MOVIMENTO	MOVIMENTO	CASA BRINCANTE	CASA BRINCANTE	CASA BRINCANTE

<b>TURMA VERMELHA</b>				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
GAP BIBLIO	CIVILIDADE	MEIO AMBIENTE	CASA BRINCANTE	GAP BIBLIO
MOVIMENTO	ATELIÊ PSICOLOGIA	CONVIVÊNCIA	MOVIMENTO	BEM-ESTAR
MUSICALIZAÇÃO	ATELIÊ PSICOLOGIA	BIBLIOTECA	PARQUE	CIVILIDADE

<b>TURMA LARANJA</b>				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
MOVIMENTO CRIS	ATELIÊ	PSICOLOGIA A CASA BRINCANTE B	INFORMÁTICA	MOVIMENTO JEFFERSON
CIVILIDADE	CAPOEIRA MUSICALIDADE	PSICOLOGIA B CASA BRINCANTE A	MEIO AMBIENTE	BIBLIOTECA
GAP	MÚSICA	CONVIVÊNCIA	BEM-ESTAR	GAP

<b>TURMA AMARELA</b>				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
MEIO AMBIENTE	GAP BEM-ESTAR	ESPORTES	GAP BEM-ESTAR	CASA BRINCANTE
CONVIVÊNCIA	MÚSICA	BIBLIOTECA	PSICOLOGIA ATELIÊ	DANÇA CIVILIDADE
INFORMÁTICA	CIVILIDADE	XADREZ ATELIÊ	PSICOLOGIA ATELIÊ	ESPORTES - JEFF

TURMA VERDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
ESPORTES	CAPOEIRA	GR MUSICALIDADE	CONVIVÊNCIA	CIVILIDADE
MEIO AMBIENTE	BEM-ESTAR	ORQUESTRA XADREZ / MUS	PERCUSSÃO TEATRO	ORQUESTRA MUSICALIDADE
BIBLIOTECA	GAP	CIVILIDADE	GAP	ESPORTES / DANÇA

TURMA AZUL				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
PERCUSSÃO TEATRO	ESP MASC INFO	CONVIVÊNCIA	MEIO AMBIENTE	ESP MASC DANÇA
GAP BIBLIO	BIBLIOTECA	XADREZ / GR	CIVILIDADE	GAP
ESP FEM	CAPOEIRA	ORQUESTRA MUSICALIDADE	ESP FEM INFO	ORQUESTRA BEM-ESTAR

TURMA ANIL				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
BEM-ESTAR	ESP MASC VIOLÃO	XADREZ	CIVILIDADE	ESP MASC DANÇA
PERCUSSÃO TEATRO	MEIO AMBIENTE	INFORMÁTICA	BIBLIOTECA	CONVIVÊNCIA
ESP FEM JOGOS	CAPOEIRA SALA DE JOGOS	ORQUESTRA / GR	ESP FEM	ORQUESTRA MUSICALIDADE

TURMA VIOLETA				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
INFORMÁTICA	MEIO AMBIENTE	XADREZ	ATELIÊ	CONVIVÊNCIA
ESP FEM / JOGOS	CIVILIDADE	ESP MASC / JOGOS	ESP FEM / JOGOS	ESP MASC / JOGOS
PERCUSSÃO TEATRO	BIBLIOTECA	ORQUESTRA / GR	PERCUSSÃO TEATRO	ORQUESTRA

TURMA OURO				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
CIVILIDADE	PAP	PAP	PAP	PAP
ESP FEM / PAP	SALA DE JOGOS	ESP MASC / PAP	ESP FEM / INFO	ESP MASC / INFO
MEIO AMBIENTE	MUSICALIDADE	INFORMÁTICA	CONVIVÊNCIA	BIBLIOTECA

## ROTINA DO PASE I

### Período da tarde:

- Recepção e Organização das mochilas (realizado por Assistentes da Assistência Social e estagiários de psicologia)
- Almoço no refeitório da Instituição (realizado por estagiários de psicologia).
- Roda de conversa (na sala da primeira atividade da grade) para a iniciação das atividades ou qualquer tema que elas tragam (realizado por uma educadora social do corpo de referência do atendido).
- Atividades nos ambientes de aprendizagem (civildade e convivência, informática, contação de história, construção coletiva de histórias ou apresentação de um livro que uma criança do grupo ou o grupo todo tenha gostado, dança/capoeira/teatro/jogos cooperativos, música/artes, meio ambiente e bem-estar, grupos terapêuticos)
- Lanche – no pátio (realizado por uma educadora social do corpo de referência do atendido).
- Parques/sala de jogos/cinema.
- Higiene e organização (saída para as escolas públicas do entorno) – transporte escolar ou familiares retiram as crianças. (realizado pelos orientadores de pátio e auxiliares).

**GRADE DE ATIVIDADES:** Turmas da tarde 20221**TURMA BRANCA**

2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
CASA BRINCANTE				
PSICOLOGIA	CIVILIDADE	CONVIVÊNCIA	MOVIMENTO	BIBLIOTECA
MUSICALIZAÇÃO	MEIO AMBIENTE	BEM-ESTAR	MUSICALIDADE	PARQUE

**TURMA ROSA**

2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
BEM-ESTAR	BEM-ESTAR	BEM-ESTAR	BEM-ESTAR	BEM-ESTAR
MUSICALIZAÇÃO	MOVIMENTO	PSICOLOGIA	BIBLIOTECA	CIVILIDADE
CONVIVÊNCIA	ATELIÊ	MUSICALIDADE	MEIO AMBIENTE	CASA BRINCANTE

**TURMA VERMELHA**

2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
MUSICALIZAÇÃO	CONVIVÊNCIA	GAP	MUSICALIDADE	PARQUE
BIBLIOTECA	GAP MUSICALIDADE	MOVIMENTO	CASA BRINCANTE	SALÃO DE JOGOS
BEM-ESTAR	CIVILIDADE	MEIO AMBIENTE	ATELIÊ PSICOLOGIA	ATELIÊ PSICOLOGIA

**TURMA LARANJA**

2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
ATELIÊ B PSICOLOGIA A	ATELIÊ A PSICOLOGIA B	ESPORTES	PERCUSSÃO TEATRO	CIVILIDADE
CONVIVÊNCIA	MÚSICA SÉRGIO / MARI	BIBLIOTECA	MEIO AMBIENTE	DANÇA /GAP
GAP BIBLIOTECA	CAPOEIRA	CIVILIDADE	GAP BEM-ESTAR	INFORMÁTICA

**TURMA AMARELA**

2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
BIBLIOTECA	GAP BIBLIO	CONVIVÊNCIA	ATELIÊ PSICOLOGIA	GAP CONVIVÊNCIA
BEM-ESTAR	CASA BRINCANTE	GR / XADREZ	ATELIÊ PSICOLOGIA	INFORMÁTICA
MEIO AMBIENTE	MÚSICA	ESPORTES	CIVILIDADE	DANÇA - CONVIVÊNCIA

TURMA VERDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
MEIO AMBIENTE	MÚSICA - MARI CAPOEIRA	GR - XADREZ	GAP	ORQUESTRA MUSICALIDADE
ESPORTES	CONVIVÊNCIA	ATELIÊ	INFORMÁTICA	ESPORTES
CIVILIDADE	GAP MUSICALIDADE	BIBLIOTECA	PERCUSSÃO TEATRO	DANÇA - CIVILIDADE

TURMA AZUL				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
GAP	CIVILIDADE	GR – XADREZ MEIO AMBIENTE	MEIO AMBIENTE	SALÃO DE JOGOS ou PSICOLOGIA *
PERCUSSÃO TEATRO	CAPOEIRA ATELIÊ	ORQUESTRA MUSICALIDADE	GAP MUSICALIDADE	ORQUESTRA MUSICALIDADE
ESP FEM INFO	ESP MASC INFO	CONVIVÊNCIA	ESP FEM BIBLIOTECA	ESP MASC BIBLIOTECA

TURMA ANIL				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
PERCUSSÃO TEATRO	VIOLÃO MUSICALIDADE	INFORMÁTICA	CONVIVÊNCIA	PSICOLOGIA * FRANCIELLI
CIVILIDADE	MEIO AMBIENTE	ORQUESTRA BEM-ESTAR	CIVILIDADE	ORQUESTRA BEM-ESTAR
ESP FEM INFO	ESP MASC INFO	GR XADREZ	ESP FEM BIBLIOTECA	ESP MASC BIBLIOTECA

TURMA VIOLETA				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
ESP FEM INFO	ESP MASC INFO	ORQUESTRA MUSICALIDADE	ESP FEM JOGOS	ESP MASC ORQUESTRA
MEIO AMBIENTE	BEM-ESTAR	CIVILIDADE	PERCUSSÃO TEATRO	PSICOLOGIA* FRANCIELLI
PERCUSSÃO TEATRO	BIBLIOTECA	GR / XADREZ	CONVIVÊNCIA	SALÃO DE JOGOS

TURMA OURO				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
ESP FEM INFO	ESP MASC INFO	CIVILIDADE	ESP FEM INFO	ESP MASC INFO
ATELIÊ	BIBLIOTECA	MEIO AMBIENTE	CONVIVÊNCIA	CONVIVÊNCIA ou PSICOLOGIA*
PAP	PAP	PAP	PAP	PAP

## ATIVIDADES SOCIOEDUCACIONAIS

- Rodas de conversas;
- Reflexão;
- Debates e argumentação;
- Pesquisas;
- Exibição de filmes;
- Produções artísticas e culturais;
- Produções musicais;
- Esportes;
- Brincadeiras e jogos;
- Passeios e estudos de campo;
- Leituras;
- Contação de histórias;

Em 2021 devido às ações de prevenção ao corona vírus em São Paulo, parte dos meses do ano as atividades foram propostas no formato online (1º semestre) com baixa adesão por falta de acesso a recursos tecnológicos e de internet, e parte presencial com retorno gradativos (2º semestre).

Muitas famílias que perderam seus empregos no entorno da Instituição ao longo do período da pandemia, não retomaram as atividades presenciais propostas com as crianças e adolescentes atendidos, por residirem no extremo Leste Paulistano e não se justificaria a vinda deles para o Tatuapé, apenas para frequentarem o Programa, muitas vezes permanecendo em casa com a família. Ainda assim, permanecemos com o atendimento emergencial de entrega de Cestas Básicas para suprir a necessidade alimentar dos atendidos.

### FEVEREIRO

- Leituras e contações de histórias com a temática do Carnaval. **(Biblioteca)**
- Pesquisa sobre a história do carnaval e essa festividade em locais diferentes. **(Biblioteca)**
- Livro: “Carnaval” das autoras Camila Vanucchi, Carla Gullo e Rita Gullo. **(Biblioteca)**
- Conversa online sobre a importância da hidratação. **(Bem-Estar)**
- Apresentação de águas saborizadas. **(Bem-Estar)**

- Pesquisa e conversa sobre a diversidade em diferentes regiões brasileiras no carnaval **(Civildade)**
- Apresentação do projeto Paz: O que eu considero paz? Construção do mural anual. **(Meio ambiente)**
- Manutenção dos espaços verdes: rega e manutenção do minhocário. **(Meio ambiente).**

## MARÇO

- Conversa online sobre o tema **(Convivência/Civildade)**
- Apresentação da biografia de grandes mulheres (baseado no livro: Histórias de ninar para garotas rebeldes) **(Convivência)**
- Leitura do livro 'Tal Pai, Tal Filho?' de Georgina Martins, Editora Scipione. **(Biblioteca)**
- Semana da Água: 22 de março - A importância da água. (Turmas de 4 a 6 anos: Os estados da água - experiência de evaporação no chão. / Turmas de 7 a 14 anos: experiência das polaridades - água, detergente e óleo) **(Meio ambiente)**
- Manutenção dos espaços verdes: rega, alimentação do minhocário e eco coluna. **(Meio ambiente)**

## ABRIL

- Elaboração de poesias sobre a Páscoa e o valor Paz e postagem no blog. **(Biblioteca)**
- Confeção de Bandeirinhas de chita para a Festa Junina. **(Ateliê)**
- Confeção de mimos/dedoques de feltro. **(Ateliê)**
- Pinturas em papelão. **(Ateliê)**
- Plantação de temperos na horta. **(Meio ambiente)**

## MAIO

- Confeção de quadros com materiais recicláveis. **(Ateliê)**
- Produções artísticas e socioculturais que envolvam a Cultura Popular Brasileira utilizando materiais sustentáveis para a barraca do JEPP. **(Ateliê)**
- Pesquisa sobre os benefícios trazidos por sementes em nossa alimentação. **(Bem-Estar)**
- Conversa online: conscientização sobre os abusos cometidos com a alimentação e as consequências trazidas ao nosso corpo. **(Bem-Estar)**

- Manutenção dos espaços verdes: rega, alimentação dos minhocários e eco coluna. **(Meio ambiente)**

## JUNHO

- Pesquisa sobre a origem da festa junina e a (des) construção da imagem do caipira. **(Biblioteca)**
- Contação de história (no ambiente externo) para celebrar o dia do Meio Ambiente
- Preparativos para a Festa Junina. **(Ateliê)**
- Produções artísticas e socioculturais que envolvam a Cultura Popular Brasileira utilizando materiais sustentáveis para a barraca do JEPP. **(Ateliê)**
- Confecção de Bandeirinhas e adereços para a Festa Junina. **(Ateliê)**
- Produção de Mix de Sementes do Bem para a barraca do JEPP. **(Bem-Estar)**
- Escolha e decoração das embalagens. **(Bem-Estar)**
- Mostra cultural sobre a diversidade brasileira. **(Civildade/Convivência)**
- Dia Mundial do Meio Ambiente: 05/06 - História e meios de preservação. **(Meio ambiente)**
- Sistematização de aprendizagem: cartazes - o que aprendi até aqui? **(Meio ambiente)**
- Preparação para festa junina online. **(Todos os ambientes)**
- Manutenção dos espaços verdes: rega, alimentação dos minhocários e eco coluna. **(Meio ambiente)**

## JULHO

- Festa Julina online **(Todos os ambientes)**
- Semana de Planejamento 2022 com Educadores sociais

## AGOSTO

- Leitura especial do dia da mulher, livro “Extraordinárias”, Editora Seguinte. **(Biblioteca)**
- Leitura dos livros Esquadrão Curioso e Fake News – A era da pós verdade, Editora Panda Books e o livro Enganos, Editora Moderna **(Biblioteca)**
- reflexão sobre as interpretações que tiram a tranquilidade (Paz). **(Biblioteca)**
- Criação de dicas para a checagem das notícias que serão postadas no blog da biblioteca. **(Biblioteca)**
- Leitura do livro “Lendas brasileiras”, de Maurício de Souza, Editora Girassol; confecção de um painel temático e organização de um baú do folclore brasileiro

contendo ilustrações de diferentes lendas folclóricas e frases sobre a história.

**(Biblioteca)**

- Oficina de escrita. **(Biblioteca)**
- Votação do tema do Show de Talentos. **(Biblioteca)**
- Reaproveitamento da decoração da Festa Junina para produções artísticas. **(Ateliê)**
- Auxiliar os Ambientes de Aprendizagens na realização do Show de Talentos. **(Ateliê)**
- Confecção de agamógrafos e taumatrópios. **(Ateliê)**
- Apresentação do tema - perigos e impactos da fake news **(Convivência/Civilidade)**
- Mimos para o dia de “Quem cuida de mim”. **(Ateliê)**
- Pesquisa sobre tipos de dieta e suas consequências para a saúde. **(Bem-Estar)**
- Apresentação das pesquisas feitas através de cartazes. **(Bem-Estar)**
- Apresentar diferentes tipos de comidas típicas relacionadas ao Folclore Brasileiro **(Bem-Estar)**
- Show de Talentos **(Convivência/Civilidade)**
- Retomada das férias: o que eu lembro? **(Meio ambiente)**
- Folclore: cuidado e preservação com as matas! Construção de cartazes. **(Meio ambiente)**
- Manutenção dos espaços verdes: rega, alimentação dos minhocários e eco coluna. **(Meio ambiente)**

## SETEMBRO

- Palestra com a Psicologia. **(Convivência/ Civilidade)**
- Jogo “Zap” - Exaltando a qualidade do amigo **(Civilidade)**
- Mural de “post it do bem” **(Convivência)**
- “Espelho, espelho meu” - Exaltando a minhas próprias qualidades **(Convivência)**
- Leitura do livro “A menina que não escutava” - autora Helena B. Pereira. **(Biblioteca)**
- Leitura do livro “Os nerds”, de Gisele Gama Andrade, Editora Abaguar. **(Biblioteca)**
- Leitura do livro “Confissões de um adolescente depressivo”, de Kevin Breel, Editora Seoman **(Biblioteca)**

- Produção de poesias e cartazes motivacionais. **(Biblioteca)**
- Leitura do livro “Árvores do Brasil”, Lalau e Laurabeatriz, Editora Peirópolis **(Biblioteca)**
- Leitura do livro “Cuidar bem do ambiente: brinquedos e brincadeiras”, Adelsin, Editora Peirópolis. **(Biblioteca)**
- Contação de história sensorial. **(Biblioteca)**
- Confeção de Mandalas, explorando diversos materiais. **(Ateliê)**
- Confeção do Meu Boneco. **(Ateliê)**
- Oficina: Boneco de graveto. **(Ateliê)**
- Confeção de Origamis modulados. **(Ateliê)**
- Confeção de Autorretrato. **(Ateliê)**
- Trabalhando as emoções por meio das ervas naturais. **(Bem-Estar)**
- Apresentar sabores e cores de diferentes alimentos. **(Bem-Estar).**
- Reaproveitar tudo que é possível dos alimentos e contribuir com a produção de adubo natural para o Meio Ambiente. **(Bem-Estar).**
- Construção do “Mini-Jardim da Calma”: Plantação de mudas tranquilizantes pra fazer chá: camomila, cidreira, valeriana, melissa, capim-limão, etc. **(Meio ambiente)**
- 21/09/2021 - evento Dia da Árvore (planejar juntamente com o comitê verde) **(Meio ambiente)**
- Construção de bancos de garrafa pet. **(Meio ambiente)**
- Plantação na horta - hortaliças. **(Meio ambiente)**
- Manutenção dos espaços verdes: rega, alimentação dos minhocários e eco coluna. **(Meio ambiente)**
- Práticas de meditação e relaxamento

## OUTUBRO

- Leitura da “Parte Geral – Livro I” do Estatuto da Criança e do Adolescente. **(Biblioteca)**
- Leitura do livro “Em busca da sabedoria”, de Aleix Cabrera e Rosa Curto, Ciranda Cultural. **(Biblioteca)**
- Dinâmicas externas. **(Biblioteca)**
- Decoração Casa do Papai Noel. **(Ateliê e Casa Brincante)**
- Confeção de fantoches. **(Ateliê)**

- Confeção do tabuleiro Mancala com materiais sustentáveis. **(Ateliê)**
- Pesquisa com familiares sabores que remetem à infância. **(Bem-Estar)**
- Produção dos sabores da infância. **(Bem-Estar)**
- Matinê - Baladinha Matinal **(Convivência/Civilidade)**
- Atividades a semana da criança. **(Meio ambiente)**
- Conexão com a natureza: atividade de pés descalços e observação de todos os espaços verdes. **(Meio ambiente)**
- Manutenção dos espaços verdes: rega, alimentação dos minhocários e eco coluna. **(Meio ambiente)**
- Plantações para Evento de final de ano. **(Meio ambiente)**
- Produção de vasos para Evento de final de ano. **(Meio ambiente)**

## NOVEMBRO

- Trabalhos com as poesias do autor Sérgio Vaz **(Biblioteca)**
- Dinâmicas baseadas no livro Sulwe, de Lupita Nyong'o, Editora Pequenos Leitores **(Biblioteca)**
- Oficina: confecção da boneca Abayomi. **(Ateliê)**
- Decoração da Casa do Papai Noel. **(Ateliê e Casa Brincante)**
- Confeção do tabuleiro Mancala com material sustentável. **(Ateliê)**
- Confeção de máscaras africanas. **(Ateliê)**
- Sabores Africanos na comida de verdade. **(Bem-Estar)**
- A influência negra na culinária mundial. **(Bem-Estar)**
- Apresentação e discussão sobre a letra do rap: Tambor - Kamau (Adolescentes) **(Civilidade)**
- Apresentação e discussão sobre o vídeo: Normal é ser diferente - Grandes pequeninos (Crianças) **(Civilidade)**
- Debate sobre o tema: Normal é ser diferente **(Convivência)**
- Filme sobre a questão racial **(Convivência)**
- Sistematização em cartazes **(Convivência)**
- Colheita da plantação de hortaliças. **(Meio ambiente)**
- Sistematização de aprendizagem: o que eu aprendi durante o ano? Construção de infográfico. **(Meio ambiente)**
- Manutenção dos espaços verdes: rega, alimentação dos minhocários e eco coluna. **(Meio ambiente)**

**SUBDIVISÕES DO PROGRAMA DE APOIO  
SOCIOEDUCACIONAL**

	<b>PASE II</b>
<b>Funcionamento</b>	Interno: 7 as 16h
<b>Público Alvo</b>	6 a 14 anos
<b>Vagas</b>	350 atendidos
<b>Vagas preenchidas/2021</b>	323 atendidos/mês
<b>Gratuidade</b>	100%

## **JUSTIFICATIVA:**

Desde 2009 o PASE II visa a atender a demanda das famílias que possuem filhos em diversas idades e em escolas diferentes, que utilizam a instituição em período de contraturno escolar. Com a assinatura um termo de convênio de cooperação técnica educacional entre o Lar Sírio e o SESI a logística familiar foi facilitada, centralizando a educação destas crianças em um único local, e os atendidos de 6 a 17 anos que estudam como bolsistas nesta escola parceira passaram a ser apoiados.

Muitas vezes esses atendidos trazem grandes desafios de desenvolvimento cognitivo e de vínculos no contexto familiar. São famílias em situação de vulnerabilidade que, se não forem atendidas no programa cairão no risco social. A Instituição oferece acompanhamento psicossocial para estas famílias, fazendo encaminhamentos e articulações necessárias para a Rede Pública de Proteção Social nas áreas: saúde, direitos, educação, Vara da Infância e da Família, programas de proteção especial. Possui parcerias com algumas comunidades e clínicas terapêuticas para tratamento de uso de substâncias psicoativas. O acompanhamento é feito por meio de entrevistas e acompanhamento individuais da família com a equipe do Serviço Social e Psicologia da Instituição para a preservação e fortalecimento dos vínculos familiares, prevenindo as situações de risco social, a desestruturação da família e evasão escolar. Este programa oferece benefícios como: alimentação diária para as crianças e adolescentes (almoço), cesta básica, subsídios materiais ou financeiros (de acordo com a necessidade de cada família), mais apoio para a participação em atividades culturais e de lazer propostas pelo Lar.

## **OBJETIVO GERAL**

Oferecer proteção social básica a crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social, assegurando espaços de referência, de participação e convivência, de relações afetivas saudáveis, respeito e autoridade, que garantam o fortalecimento do núcleo familiar, a ampliação de seu universo de trocas culturais, participação na vida da comunidade, apoio à família para exercer seu papel parental, preparação para o pleno exercício da cidadania e preparação para o trabalho.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS e metas a serem atingidas**

**1. Proporcionar oportunidades às crianças e aos adolescentes atendidos para vivenciarem realidades socioeducacionais diferenciadas oportunizando igualdades sociais.**

Meta Quantitativa: 90% de conclusivos na Educação Básica

Indicador: Número de conclusivos

Meio de Verificação: Planilha de dados/acompanhamento

**2. Promover oportunidades de acessos e atividades que ampliem sua rede de proteção e possibilidades de profissionalização.**

Meta Qualitativa: Promoção de visibilidade pessoal e social.

Indicador: Autoestima, qualificação, conhecimento da rede de proteção.

Meio de Verificação: Planilha de acompanhamento.

Meta quantitativa: 70% de inserção dos atendidos em cursos preparatórios a profissionalização.

Indicador: Matrícula, frequência e aproveitamento.

Meio de Verificação: Sistematização dos dados informados pela família.

## **CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

A prioridade para este Programa é dada para crianças ou adolescentes encaminhados por solicitação da Vara da infância do Tatuapé, CRAS / CREAS Mooca ou crianças identificadas pela coordenadora do serviço, em situação de vulnerabilidade, também crianças cuja guarda esteja em poder de avós/família extensa ou parentes em dificuldades ou adolescentes que buscam a profissionalização ou que possuam irmãos participantes dos demais programas sociais da Instituição. As próprias famílias também procuram o Serviço Social da Instituição em busca de vaga.

## **METODOLOGIA**

Assunção de uma metodologia dialogada que garante a escuta acolhedora e qualificada para motiva a participação da família nos atendimentos individuais ou em grupo ou atividades de integração proposta pelo programa.

Nosso objetivo metodológico no atendimento à criança/adolescente é garantir e reconhecer, nas intervenções ou seleção de atividades, os direitos básicos (saúde, educação, esporte, lazer, cultura, convivência social), informando com rigor de registros aos órgãos competentes, qualquer violação de direito identificada.

As atividades propostas neste programa são, prioritariamente, do EIXO COMUM; aprendizagem de procedimentos e atitudes para APRENDER A FAZER / APRENDER A SER / APRENDER A CONVIVER. Exigem da equipe do programa extrema dedicação para o atendimento individual, visitas domiciliares e trabalho articulado tanto internamente com os outros programas nos quais os atendidos possuem irmãos, como com os projetos internos e externos de promoção social familiar e individual, para o alcance dos objetivos.

## **GRADE DE ATIVIDADES**

<b>2ª feira</b>	<b>3ª feira</b>	<b>4ª. feira</b>	<b>5ª. feira</b>	<b>6ª. feira</b>
7 as 8h Atendimento Socioassistencial familiar				
8 as 12h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	8 as 12h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	8 as 12h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	8 as 12h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	8 as 12h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar
8 as 11h Visitas domiciliares				
12 as 13h				

Almoço das crianças e adolescentes				
12 as 13h Atendimento Socioassistencial familiar				
13 as 17h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	13 as 17h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	13 as 17h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	13 as 17h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	13 as 17h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar
13 as 16h Visitas domiciliares				

O Atendimento socioassistencial e psicológico foi realizado tanto na modalidade presencial como online, buscando cumprir com os objetivos propostos.

**SUBDIVISÕES DO PROGRAMA DE APOIO  
SOCIOEDUCACIONAL**

	<b>PASE PÓS</b>
<b>Funcionamento</b>	Interno: 16 às 19h
<b>Público Alvo</b>	4 a 14 anos
<b>Vagas</b>	150 atendidos
<b>Vagas preenchidas/2021</b>	117 atendidos/mês
<b>Gratuidade</b>	100%

\*A rotina planejada para o PASE PÓS foi EFETIVADA parcial e gradativamente em 2021 após o retorno do distanciamento imposto pela pandemia.

## JUSTIFICATIVA

No horário das 16h às 19h, as crianças chegam ao Lar Sírio após o término das aulas, fazem atividades e realizam a refeição (jantar). Há maior flexibilidade de horário, pois cada família é atendida de acordo com sua necessidade.

O Lar Sírio apoia crianças e adolescentes com atividades de recreação, lazer, esporte e cultura.

As famílias são atendidas com orientação e acompanhamento social objetivando o fortalecimento dos vínculos familiares e orientações no que se refere à garantia de direitos.

## OBJETIVO GERAL

Oferecer proteção social a crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social, assegurando espaços de referência, de participação, convivência, de relações afetivas, respeito e autoridade, que garantam o fortalecimento do núcleo familiar, a ampliação de seu universo de trocas culturais, a experimentação da participação na vida da comunidade.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS e metas a serem atingidas

<b>1. Desenvolver atividades em grupo para as crianças/adolescentes visando o desenvolvimento das relações inter e intrapessoais para reduzir os conflitos.</b>
Meta Qualitativa: Envolvimento dos atendidos num ambiente onde possam ser evidenciados valores como respeito, boas maneiras, responsabilidade, amizade, autocontrole e outros.
Indicadores: Participação espontânea e amistosa dos atendidos nas atividades propostas.
Estratégias: Jogos cooperativos, rodas de conversa, momento brincadeiras dirigidas e livres,
Meios de Verificação: Observação e registro das intercorrências de conflitos.
Meta Qualitativa: Redução de intercorrências de conflitos
Indicador: Atendimentos
Meio de Verificação: Sistematização de planilha de atendimento

<b>2. Oferecer atividades nas áreas de esporte, lazer, arte e cultura.</b>
Meta Qualitativa: Promoção de desenvolvimento integrativo a partir do lazer.
Indicador: Interesse nas atividades
Meio de verificação: Planilha de participação por atividade
Meta Quantitativa: 80% de participação ativa nas atividades.
Indicador: Presença participativa
Meio de Verificação: Controle planilha de presença.

## **CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS PROGRAMA**

Os principais critérios para os atendimentos destes adolescentes e jovens estudantes são possuir número de NIS (CADÚNICO), com abrangência territorial. Levando-se em conta nossa localização de fácil acesso nas proximidades dos metrô, Carrão e Tatuapé, é feito um estudo socioeconômico, com entrevista e instrumental do serviço social, tendo em vista um trabalho de promoção social, inclusão, enfrentamento das desigualdades e equidade social.

## **METODOLOGIA**

Assunção de uma metodologia dialogada que garante a escuta acolhedora e qualificada, forte participação das crianças, como também dos profissionais, na construção das atividades e rotina do programa. A mesma escuta acolhedora e qualificada motiva a participação da família nos atendimentos individuais ou em grupo ou atividades de integração proposta pelo programa.

Nosso objetivo metodológico no atendimento à criança/adolescente é garantir e reconhecer, nas intervenções ou seleção de atividades, os direitos básicos (saúde, educação, esporte, lazer, cultura, convivência social), informando com rigor de registros aos órgãos competentes, qualquer violação identificada.

As atividades abaixo relacionadas são divididas metodologicamente em dois grupos: O primeiro é chamado de EIXO DIVERSIFICADO: atividades que exigem conhecimento específico na área e, por isso, são dirigidas por educadores, monitores ou professores especialistas nas respectivas áreas (dança, capoeira, música, culinária, movimento/esporte, música corporal, biblioteca, grupos recreativos. EIXO DIVERSIFICADO pode ser mudado ou substituído quando necessário.

O segundo grupo chamamos de EIXO COMUM. São atividades que exigem a aprendizagem de procedimentos e atitudes para APRENDER CONHECER, APRENDER A FAZER, APRENDER A SER, APRENDER A CONVIVER. Este eixo ajuda a criança a construir uma rotina para organizar sua vida de forma disciplinada, respeitando a si mesma e ao outro, adequando suas atitudes aos espaços públicos e privados: organização, convivência, alimentação, higiene, atendimento individual, acompanhamento psicossocial, jogos cooperativos, atividades no parque, brincadeiras tradicionais (pula corda, lenço atrás, jogo simbólico, etc.), criatividade (desenhos, pintura, artes visuais, construir histórias, cantar e dançar), atividades livres, leitura.

As atividades do EIXO COMUM são dirigidas pelas educadoras de referência de cada grupo ou pela coordenadora do programa ou ainda pela assistente social do programa quando se tratar de atendimento à família.

O EIXO COMUM deve ser estável para que a criança possa vivenciar, identificar, aprender e incorporar ao seu universo.

A RODA DE CONVERSA é uma atividade permanente e uma das importantes estratégias metodológicas para o desenvolvimento do EIXO COMUM.

### **ROTINA DO PROGRAMA**

- Recepção/organização: realizada por educadora social/ coordenadora/estagiário.
- Roda de conversa: organização das crianças em relação às atividades, escuta do que as crianças têm a dizer ou sugerir sobre a convivência do grupo ou qualquer tema que elas tragam; realizado por educadora e coordenadora.
- Atividades – recreação dirigida, jogos cooperativos, parque, oficinas e teatro nas salas específicas ou pátios do Lar; realizado por educadores de jogos cooperativo/professor de educação física e acompanhamento de estagiários.
- Jantar: realizado por educadora social e estagiários.
- Higiene pessoal, organização e saída: realizado por educadora social, coordenadora e estagiários.

## **IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO no PASE** (incluindo o CCA)

Estruturado por uma assistência social embasada nos valores humanos, desenvolve projetos socioeducacionais significativos a fim de contribuir com o enfrentamento das desigualdades e com a promoção da cidadania de crianças e adolescentes atendidos, além de seus familiares e comunidade do entorno, de forma que as atividades se sustentem em ambientes de aprendizagem organizados para uma formação integrativa.

90% dos responsáveis pelas crianças declaram que:

1. o Programa é uma influência bastante positiva para a relação deles com os filhos.
2. o trabalho do Lar seja muito importante para a formação de seus filhos.
3. o trabalho do Lar transforma para melhor a vida da família.

Observamos que o objetivo de ser um espaço de referência, convivência e participação foram amplamente atingidos: tanto as crianças como os adolescentes expressam muita participação nas atividades no pátio, nas rodas de conversa, nos ensaios artístico-culturais para as apresentações, nos trabalhos escolares, além de demonstrarem vínculo com a Instituição aproveitando a segurança e o acolhimento oferecido para desenvolver relações saudáveis sólidas.

Para as famílias o impacto aferido é demonstrado em:

- Organização das famílias com sua rotina de inclusão produtiva e trabalho;
- Flexibilidade de horário durante sua jornada de trabalho dos responsáveis;
- Garantia da manutenção da qualidade de vida da família por meio da geração de renda;
- Segurança para crianças e adolescentes permanecerem com atividades planejadas para o fortalecimento dos vínculos e desenvolvimentos socioeducacional;
- Manutenção da unidade do núcleo familiar e
- Resgate da rede social de apoio.

**2. PAP**  
**PROGRAMA DE APOIO À PROFISSIONALIZAÇÃO**

Endereço: Rua Serra de Bragança, 1086	
Bairro: Vila Gomes Cardim	CEP 03318 – 000
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: (11) 2092-4811 ou (11) 2095-2370	
E-mail: <a href="mailto:contato@larsirio.org.br">contato@larsirio.org.br</a>	
Coordenadores: Sandra Oliveira	
Supervisão de Assistência Social – SAS Mooca	
Faixa etária: a partir de 15 anos	

**Dados resumidos do Programa**

**Vagas preenchidas em 2021:** 62 atendidos fixos mensais e 202 atendidos em cursos pontuais.

**Recursos humanos:** 01 coordenador, 01 instrutor, 01 educador social, 01 auxiliar educacional e docentes técnicos das escolas parceiras.

Programa desenvolvido por meio de parcerias com: SENAI, SENAC e SEBRAE. São oferecidos cursos profissionalizantes nas áreas: administrativa, inclusão digital, panificação/confeitaria e designer gráfico, com o objetivo de inserir adolescentes e jovens no mundo do trabalho.

**Recursos financeiros:** Doações de pessoas físicas e jurídicas; convênio público, créditos da nota fiscal paulista e renda de alugueres

**Custo do projeto 2021: R\$ 1.337.780,75**

## **PÚBLICO ALVO e características gerais da comunidade**

Neste programa são atendidos aproximadamente 1.000 jovens por ano, em 2019 foram atendidos 938 jovens. A maioria dos atendidos é residente no distrito da Mooca e também em bairros da periferia da Zona Leste como Itaquera, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, e dos bairros de Cidade A. E. Carvalho, Artur Alvim, Cidade Patriarca, Cidade Líder e Cidade Tiradentes ou em pequenas comunidades que existem próximas à Instituição. São jovens em situação de vulnerabilidade que não têm condições financeiras para custear um curso de profissionalização. As situações de vulnerabilidade e risco que envolve estes adolescentes e jovens são provenientes da desestruturação e desorientação do núcleo familiar: uso substâncias psicoativas, envolvimento com o tráfico, violência intrafamiliar, moradia em regiões de altos índices de violência, baixa escolaridade ou falta de formação profissional, dificuldade de inserção no mercado de trabalho e também desconhecimento ou dificuldade de acesso à rede de proteção social do território, conforme evidenciado na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Norma Operacional Básica (NOB-SUAS) e demais legislações da área de Assistência Social contempladas na Resolução COMAS-SP nº1080/2016.

Embora este programa seja tipificado como Proteção Básica (PNAS) e, desta forma, deveria trabalhar com níveis baixos de complexidade, o que ocorre, na prática, nos dias de hoje, é o aumento de casos de alta complexidade em todos os programas de Proteção Básica.

## **ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA.**

O programa está articulado com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais no âmbito territorial:

- Poupatempo;
- Cras Mooca, Creas Mooca, CAPS Mooca;
- CAT – Centro de Apoio ao Trabalhador;
- Senai, Senac, ESPRO entre outros equipamentos.

## INFRAESTRUTURA PAP

Item	
Almoxarifado ou similar	10
Lavanderia	01
Padaria	01
Copa/cozinha	01
Refeitório	02
Biblioteca	01
Parques	02
Espaço agroecológico e praças jardinadas	08
Brinquedoteca	01
Banheiros	44
Quadras esportivas	02
Auditório	01
Ambientes de aprendizagem coletivos (salas)	30
Salas de repouso e grupos de diálogo	02
Primeiro Atendimento	01
Salas de atendimento individual especializado: assistência social e psicologia	08
Sala de atendimento de saúde: enfermagem e nutrição	02
Sala para trabalhos administrativo, coordenação, equipe técnica e diretiva.	09

### JUSTIFICATIVA

O programa possui como ponto de partida o alinhamento com a missão da instituição na promoção da cidadania e enfrentamento das desigualdades, planejando estrategicamente a formação de adolescentes e jovens, e a inclusão profissional dos atendidos da organização de forma universal e de acordo com os termos e os parâmetros da LDB e Lei da Aprendizagem citados no decorrer do plano de ação, além do visar ao apoio à inserção no mercado de trabalho e à uma geração de renda digna, que permitam a continuidade de uma formação técnica profissional e metodológica, garantidos pela legislação brasileira.

A inclusão profissional de adolescentes e jovens de forma universal na Instituição está embasada na Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB9394/96), que em seu CAPÍTULO III, Art. 39 aborda a educação profissional, integrada às

diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

O Lar Sírio é constituído de acordo com as diretrizes do PLAS/LOAS/PNAS/SUAS/PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/CRAS/ PROTEÇÃO ESPECIAL /CREAS/ TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, uma vez que trabalha de forma articulada com o Poder Público. Esta relação pública / privada oferece serviços de proteção social básica e proteção social especial para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em conformidade com os princípios, diretrizes e objetivos da LEI 8.069/90, ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, regulamentada pela NOB/SUAS -2005. Nossas ações tem como pressuposto a “Condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento” - ECA (Art. 6º), as quais possuem direitos individuais e coletivos em especial a programas desenvolvidos dentro das políticas públicas socio educacionais, comprometendo se com o seu desenvolvimento nas competências e habilidades com vista a inserção social e acesso ao mundo do trabalho.

Tem como referência as instruções e determinações do CMDCA – Conselho Municipal de Direito da Criança e Adolescente e da SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social para a construção de seus novos programas e projetos.

Para tanto, considera-se que o trabalho socioeducacional por meio de atividades colaborativas sustentáveis, esportivas e artístico-culturais compreendem alguns campos de experiência que atendem às necessidades dos adolescentes e jovens no que diz respeito à formação pessoal, comunitária e de preparação profissional:

- de civilidade e convivência cotidiana, possibilitando aos sujeitos a vivência do exercício democrático e da cidadania;
- cognitivas, relacionados às aprendizagens dos atendidos;
- expressivas, por meio de diversas linguagens como a musical, a artística e corporal, bem como da relação estabelecida entre crianças e adolescentes, entre adultos e entre crianças, adolescentes e adultos.

Além disso, fica claro no Art. 41 que o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

É possível destacar, que as escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade, conforme nos aponta, o Art. 42 da LDB.

Os adolescentes e jovens formam, nas diversas instituições das quais fazem parte e na sociedade de uma forma geral, uma enorme coletividade excluída da participação cidadã.

Os investimentos socioeducacionais baseados no respeito e na proteção aos direitos humanos, demonstram-se precários e colocam as pessoas em um momento significativo de escolhas a serem realizadas, para assegurar uma participação juvenil efetiva nas tomadas de decisões.

As escolhas embasadas na equidade, principalmente as políticas deste momento histórico global, interferem diretamente na colheita dos resultados das propostas para a educação, o empreendedorismo, a saúde, a participação cidadã de adolescentes e jovens e para as demais áreas sociais voltadas às gerações futuras.

Enquanto a sociedade não se mobilizar sobre o comprometimento quanto ao papel que cada um desempenha dentro de uma organização coletiva voltada ao empoderamento desta juventude, os jovens continuarão sem protagonismo e sem liderança sobre as decisões relacionadas aos seus posicionamentos sociais.

Deixar de oferecer formação cultural e oportunidades de desenvolvimento sócio educacional aos adolescentes e jovens é abrir mão de um lucro permanente gerado a favor da sociedade e é agir contra uma coletividade juvenil que crie uma participação efetiva na vida democrática.

Em tempos tão difíceis de oportunidades em setores cada vez mais disputados, pensar em promover e dar voz aos jovens oportunizando que se capacitem e tenham destaque em meio à multidão.

Um dos grandes desafios é tornar os atendidos da Instituição e também da sociedade pessoas mais autônomas, e contribuir para que esses jovens estejam inseridos no mercado de trabalho assim como valorizar o lado criativo, tornando-os pessoas capazes de trabalhar com a resolução de problemas sociais e econômicos.

## OBJETIVO GERAL

Enfrentar a desigualdade social desenvolvendo competências e habilidades cognitivas e emocionais em adolescentes e jovens visando a ampliar o seu conhecimento e sua formação profissional, diversificando seu repertório cultural para atuar dignamente no mundo do trabalho e construindo sua participação ativa na vida pública.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS e metas a serem atingidas

<b>1. Fomentar o interesse dos jovens e adolescentes para o mundo do trabalho por meio de experiências vivencias de diversas profissões</b>
Meta Quantitativa: Quantificação de 1000 jovens.
Indicador: Número de participantes
Meio de Verificação: Cadastro/prontuário dos participantes e interessados
Meta Qualitativa: Oferecimento de equipamentos pedagógicos e tecnológicos básicos e específicos para cada curso.
Indicador: Utilização dos equipamentos
Meio de Verificação: Registro dos equipamentos adquiridos com as devidas especificações.
<b>2. Despertar talentos individuais e coletivos, potencialidades vocacionais por meio de vivências e conteúdos teóricos significativos.</b>
Meta Qualitativa: Estímulo da participação dos jovens nos cursos de profissionalização
Indicador: Presença participativa, comportamento dos jovens, interesse.
Meio de Verificação: Lista de presença, Observação e registro, depoimentos.
Meta quantitativa: 80% de participação efetiva nos cursos
Indicador: Presença nos passos do programa
Meio de Verificação: Lista de presença

## **CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO PROGRAMA.**

A prioridade é dada para adolescentes e jovens que participam dos programas sociais do Lar PASE e familiares. Também são priorizados jovens do território encaminhados pelo CRAS e CREAS.

## **METODOLOGIA**

A metodologia possui como diretriz a Lei da Aprendizagem que define que as empresas de médio e grande porte contratem aprendizes para inseri-los e orientá-los em seus passos no mundo do trabalho. Nesta perspectiva, a sociedade empresarial contribui para o despertar de novos talentos profissionais e para o desenvolvimento de competências e habilidades dos jovens.

A inclusão social de estudantes no mundo do trabalho os torna protagonistas da sua própria história e de um crescimento empreendedor. O autoconhecimento, a autonomia, a capacidade de tomar decisões e fazer propostas são outros pontos relevantes da metodologia aplicada em consonância à Lei da Aprendizagem.

É desta forma que muitos atendidos passam a ter sua formação aliada à uma prática de mercado em que o primeiro contato com uma rotina profissional permite que estes jovens acessem o trabalho de forma digna. Os adolescentes e jovens têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos numa formação técnica e aprendem a colocá-lo em prática.

Uma metodologia construtiva do conhecimento visa a desenvolver o senso de responsabilidade a partir do significado e da coerência entre a teoria e a prática, de forma que os aprendizes possam levar tais relações para sua vida estudantil e cotidiana. Nestas vivências os adolescentes e jovens passam a conhecer as mais diversas circunstâncias corporativas de uma empresa e as aplicam em situações reais consolidando seus saberes.

Para desenvolver o protagonismo, a autonomia, a confiança para transformar a realidade, é considerado os pilares de aprendizado da UNESCO:

- ✓ Aprender a conhecer
- ✓ Aprender a fazer
- ✓ Aprender a viver juntos
- ✓ Aprender a ser

Nessa fase de despertares, é de suma importância o acompanhamento dos atendidos por educadores sociais, mediadores das propostas, que criam situações e atividades interativas para que os próprios atendidos reconstruam seus saberes, além da intervenção de mentores experientes do mercado de trabalho, para ajudá-los a fazerem as escolhas profissionais mais assertivas possíveis.

O aspecto central da metodologia é a ênfase na inclusão social no mundo de trabalho por meio do desenvolvimento de atitudes empreendedoras. Aprendizizes a partir de 14 anos e seus familiares têm a oportunidade maximizada de prosperar em suas carreiras como agentes proativos no mercado profissional.

Ter uma orientação focada no profissional com tempo aliado aos estudos e aos primeiros passos práticos para fomentar a independência financeira, favorece o processo de crescimento individual e social cidadão.

Desta forma, participar de projetos que visem a inclusão no mundo do trabalho promove a autoestima dos atendidos, minimizando as vulnerabilidades sociais. Assim, a metodologia do Programa de Apoio Profissional busca reverter esse quadro de modo favorável para o futuro do aprendiz.

Com o incentivo a um aprendizado multidisciplinar a partir deste projeto, pretende-se que os atendidos consigam, verdadeiramente, transformar suas trajetórias e de suas famílias para um prognóstico melhor, ao lidar com atividades “metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva desenvolvidas no ambiente de trabalho” (segundo consta na própria Lei da Aprendizagem).

É baseado na Lei da Aprendizagem e na contextualização das propostas socioeducacionais que o Programa busca um caminho para os adolescentes e os jovens em situação de risco social aperfeiçoarem suas habilidades pessoais, transformando-as em competências corporativas enquanto aprendizizes.

Considera-se de suma relevância a participação da família nesta linha metodológica, de forma que o atendido sinta seus vínculos fortalecidos. Para tanto propõe-se o engajamento dos responsáveis nas ações cotidianas da instituição, priorizando escolhas e compromissos compartilhados.

É desta forma que entendemos que ações metodológicas efetivas de construção do conhecimento e de inclusão social propicia um ciclo virtuoso na cadeia de interações da sociedade que gera uma condição digna de vida comunitária e

consequente crescimento do país.

Para que as pessoas tenham a perspectiva de convivência social qualificada em um ambiente participativo no âmbito individual, familiar e social bem como nas propostas direcionadas pelos projetos e programas do Lar Sírio Pró-Infância, objetivando uma promoção social equitativa. de evoluir na construção dos ideais de uma convivência pacífica e colaborativa, de equidade e de justiça social diante dos inúmeros desafios da atualidade, a educação surge como um importante instrumento no trabalho da assistência social.

De acordo com a Constituição Federal Brasileira, Capítulo II, dos Direitos Sociais

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. e a partir do envolvimento deste tripé da Família, do Poder Público e Sociedade Civil, o Lar Sírio propõe projetos sócio educacionais baseados em valores humanos e não violência no objetivo de promoção e transformação de vidas.

Tendo em vista a perspectiva aqui contextualizada, definimos estabelecer o Programa de Apoio Profissional a partir de uma organização didática orientada pelos eixos:

### **Identidade, Família e Sociedade**

#### ➤ Identidade

**Integração e Identidade** – compreensão de si e sua integração social, levando em conta contextos sociais, familiares e individuais.;

**Sexualidade e Drogas** – reflexão sobre o uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, a partir de atividades desenvolvidas no âmbito sócio educacional nas dimensões coletivas e individuais (famílias e atendidos).

**Comunicação** – conhecimento de elementos de comunicação, abordando com compromisso e ética para melhor disseminação dos trabalhos e também como relevante ferramenta.

➤ Família

**Pilares da família** – reconhecimento de valores como também a autonomia e protagonismo social; vínculos familiares, modelos de famílias e a forma que se organizam no mundo trabalho, ou no empreendedorismo.

**Arte e Cultura** – oficinas que eleva a autoestima, autoconhecimento e superação das dificuldades, visando criação/criatividade, boa articulação.

➤ Sociedade

**Percepção de território** – reflexão de pertencimento, mapeamento de vulnerabilidade.

**Exercício da Cidadania** – desenvolvimento de uma visão crítica; com temas atuais e pertinentes ao mundo do trabalho e empreendedorismo individual ou social.

**Mundo do Trabalho** - Articulação com parceiros, novos parâmetros de inserção, com novas demandas, adaptação, criatividade, estudos baseados em pesquisas e informações pertinentes relacionadas à inclusão. Novas tecnologias como ferramenta importante e básica para a realização das possíveis inclusões.

Sozinha uma organização não consegue apoiar o desenvolvimento integral do adolescente e do jovem. Assim, propomos mediar as oportunidades com um trabalho que permita a colaboração entre os aprendizes para que decidam sobre interesses comuns, para que superem os desafios de suas propostas e busquem alcançar seus objetivos tanto com o apoio interno dos educadores da instituição e da família, como externo, na coparticipação da comunidade do entorno e também dos diversos setores do poder público.

Entendemos que colocar a mão na massa é dirigir o próprio percurso e para isso é preciso identificar as habilidades de cada ser, transformando-as em pontos fortes, para que haja impacto no contexto da comunidade.

Desta forma, o projeto será desenvolvido em 4 passos de forma que possamos acompanhar os jovens em um processo amplo e significativo de desenvolvimento.

**Passo 1** – Despertando talentos: passo de preparação ao profissionalizante

Momento de despertar o adolescente para a observação de suas habilidades

pessoais e talentos, de forma que as atividades propostas possam ser um norteador para sua escolha profissional futura.

Público: Direto, adolescentes e jovens do último ano do PASE

Duração: de 12 meses

Temos em vista nesta fase que a argumentação por meio do diálogo e da troca de ideias é um dos instrumentos mais ricos e poderosos na formação cidadã, numa sábia descentralização que conduza a um aumento da responsabilidade juvenil numa participação democrática.

Para isso é prioridade criar debates sobre as atividades a serem desenvolvidas na instituição, para que os adolescentes e os jovens tenham oportunidades de expressar suas opiniões e as formas de se relacionarem neste espaço democrático com mediação de atividades que ampliem a reflexão, o debate, a argumentação e o pensar coletivo.

Neste passo, pretende-se também ampliar a rede de comunicação dos atendidos para que possamos dar visibilidade e também mediar o trabalho em equipe na criação de um jornal infanto-juvenil, de podcasts e da rádio-web do Lar, em que as potencialidades das novas tecnologias da informação tenha um alcance maior no desenvolvimento na formação de valores, a construção de novos conhecimentos e a prática da participação na vida pública, por meio do exercício da cidadania de acordo com o tempo-espço em que vivem atualmente.

**Passo 2 – Plano de Desenvolvimento Individual (PDI):** passo diagnóstico e de planejamento

Momento de identificação das potencialidades e necessidades reais do indivíduo no contexto familiar para formatar um plano de ação para formação e trabalhos futuros.

Público: Direto e indireto a partir de 14/15 anos

Duração: de 1 a 3 meses concomitantes ao Passo 1

Neste passo, a instituição prevê foco no favorecimento do diálogo entre adolescentes e jovens, de forma a alcançarem gradativamente participação e entendimento micro e macro nas questões familiar e institucional, para que eles tenham a oportunidade de experimentar a ação efetiva de protagonizar na criação de acordos em pequenos e grandes grupos no alcance regulamentados da comunicação educacional, no cumprimento de compromissos assumidos, na

implementação e no monitoramento de suas propostas e na proteção dos mínimos direitos sociais e humanos.

**Passo 3** – Preparação técnica para o mercado de trabalho, realizado exclusivamente na modalidade online e presencial.

Ampliar os repertórios sobre profissões e como o mundo do trabalho funciona, estimular vivências técnicas e profissionalizantes que os aproximem dos ambientes corporativos, como visitas a empresas e conversas com profissionais.

Público: Direto e indireto a partir de 15 anos

Duração: 12 meses

Nesta fase é incentivado a pesquisa e a produção de conhecimento com apoio às lideranças infanto-juvenis para trabalharem em rede e em parceria, o que significa compreender o mundo que os rodeia, gerando oportunidades de aprendizado para desenvolver as suas capacidades para se comunicar, para empreender e objetivar uma vida mais digna.

**Passo 4** – Encaminhamento ao mundo do trabalho e Mentoria. Não realizado em 2021.

É o momento de acompanhamento do jovem pela Organização por meio do apoio de parceiros profissionais experientes no aconselhamento e orientação do jovem, para que tome decisões assertivas no seu desenvolvimento profissional.

Público: Direto e indireto a partir de 16 anos

Duração: 18 meses

Acompanhamento dos atendidos pela instituição tende a ajudá-los a se entenderem como sujeitos individuais pertencentes a uma coletividade, e a partir de então, num conhecimento progressivo do outro e do contexto em que estão inseridos. A dimensão do outro, passa necessariamente pela descoberta de si mesmo e do seu papel numa visão social de mundo.



## **IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO COM O PAP**

Esse programa possui como meta que os adolescentes tenham condições de agir com melhores escolhas profissionais apostando em si mesmos.

Mesmo diante dos históricos de privações e sofrimento, o aprofundado trabalho de intervenção foi de certo modo importante no direcionar os atendidos aos cursos online de formação empreendedora. Sabemos que é a partir do autoconhecimento gradativo, do desenvolvimento de atitudes de resiliência perante a vida é possível prevenir segregação de indivíduos, rupturas de vínculos afetivos, fortalecer o envolvimento comunitários.

O impacto gerado a partir da participação efetiva com uma formação incentivadora do atendido com a oportunidade foi maior que o esperado, uma vez que os cursos online propostos foram tornaram-se uma nova estratégia de aprendizado na pandemia, superando os desafios iniciais da falta de acesso a recursos tecnológicos, impactando individual e coletivamente.

**3. FBV**  
**PROGRAMA FAMÍLIA BERÇO DA VIDA**

Endereço: Rua Serra de Bragança, 1086	
Bairro: Vila Gomes Cardim	CEP 03318 – 000
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: (11) 2092-4811 ou (11) 2095-2370	
E-mail: <a href="mailto:contato@larsirio.org.br">contato@larsirio.org.br</a>	
Coordenadores: Claudia Fernandes	
Supervisão de Assistência Social – SAS Mooca	

**Dados resumidos do Programa**

**Regime de funcionamento:** Ininterrupto

**Recursos humanos:** 01 assistente técnico, 01 psicóloga.

**Recursos financeiros:** Doações de pessoas físicas e jurídicas; convênio público, créditos da nota fiscal paulista e renda de alugueres

**Custo do Programa em 2021: R\$ 117.201,13**

## **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL**

O serviço abrange a área sob responsabilidade do Foro do Tatuapé e Foro Central.

## **PÚBLICO ALVO**

O público atendido neste programa é encaminhado pelas Varas da Infância e Juventude dos Foros Tatuapé ou Central, são crianças/adolescentes em situação de risco social que precisam de uma família que as acolham, assumam sua guarda e as tirem/ evitem a situação de institucionalização.

## **ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA.**

O Programa Berço da Vida está articulado com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais no âmbito territorial: POUPATEMPO, CRAS MOOCA, CREAS MOOCA, NÚCLEO DE PROTEÇÃO JURÍDICA MOOCA, COORDENADORIA REGIONAL DE

EDUCAÇÃO PENHA, VARA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE E VARA DE FAMÍLIA TATUAPÉ, VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PENHA, DEFENSORIA PÚBLICA TATUAPÉ E ITAQUERA, HOSPITAL PÉROLA BYINGTON, FÓRUM REGIONAL SÃO MIGUEL, CONSELHO TUTELAR MOOCA, DELEGACIA DA MULHER 52º DP, 30º DISTRITO POLICIAL – TATUAPÉ, DELEGACIA ESPECIALIZADA DE PROTEÇÃO AO IDOSO, UBS VILA SANTO ESTEVÃO – DR. WOODY JORGE KALIL, HOSPITAL MUNICIPAL TATUAPÉ – DR. CARMINO CARICCHIO, PARQUE MUNICIPAL DO TATUAPÉ SAMPAIO MOREIRA, PARQUE CERET ANÁLIA FRANCO, BIBLIOTECA CASSIANO RICARDO, BIBLIOTECA HANS CHRISTIAN ANDERSEN, EMEF JACKSON DE FIGUEIREDO, ESCOLA ESTADUAL JOÃO BORGES, ESCOLA ESTADUAL JOÃO CLÍMACO, ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR PAULO NOVAES DE CARVALHO, NEAPP UNICSUL, CRIA UNIFESP, CLÍNICA-ESCOLA UNIP TATUAPÉ, CEI CARRÃO, CAPS AD ERMELINO MATARAZZO, CAPS MOOCA, HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA, SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, entre outros equipamentos.

## INFRAESTRUTURA

Para atendimento deste Programa é utilizado prioritariamente os espaços da rede externa.

Na instituição, quando necessário, é disponibilizado os seguintes ambientes:

Item	
Almoxarifado ou similar	10
Lavanderia	01
Copa/cozinha	01
Refeitório	02
Primeiro Atendimento	01
Salas de atendimento individual especializado: assistência social e psicologia	08
Sala de atendimento de saúde: enfermaria e nutrição	02
Sala para trabalhos administrativo, coordenação, equipe técnica e diretiva.	09

## JUSTIFICATIVA

Esse programa foi iniciado em 2015 para evitar a institucionalização de crianças e adolescentes. Atende crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, em situação de risco pessoal e social que são encaminhados pelas Varas da Infância e Juventude ou CREAS. Com o objetivo de acolher a criança ou adolescente em família guardiã, fazendo o acompanhamento psicossocial das famílias (guardiã e de origem), preparando todos os envolvidos para o retorno à família de origem (se possível), para adoção ou ainda para a autonomia. Neste programa, as crianças e adolescentes recebem atendimento especializado e contínuo a instituição, acompanhamento da VIJ e CREAS. As necessidades em relação à saúde são encaminhadas para a rede de atendimento público ou parcerias privadas da instituição. Os atendidos podem ser matriculados no PASE e é feito o acompanhamento da educação formal e de acordo com a necessidade. O Serviço Social/psicologia inclui visitas domiciliares regulares com relatórios encaminhados para a Vara da Infância e orientação familiar.

A família que acolhe a criança ou adolescente deve pertencer, preferencialmente, à rede de relacionamentos da criança ou membro da família extensa que possui vínculo afetivo com a criança ou o adolescente e recebe um subsídio de até R\$ 800,00 mensais, se necessário.

## OBJETIVO GERAL

Garantir proteção a crianças e adolescentes que estejam em medida de proteção afastadas temporariamente da família.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS e metas a serem alcançadas

<b>1. Acolher e dispensar cuidados individualizados à criança e adolescente em ambiente familiar</b>
Meta Qualitativa: Respeito ao histórico familiar da criança mantendo seu bem estar e integridade
Indicador: Comportamento do acolhido, receptividade/resistência
Meio de Verificação: Observação/registro dos técnicos.
Meta Quantitativa: 5 famílias por ano.
Indicador: Presença das famílias no programa
Meio de Verificação: Prontuário da família/criança.

<b>2. Objetivo Específico:</b>
<b>Possibilitar a convivência comunitária e o acesso à rede de políticas públicas.</b>
Meta Qualitativa: Estimulo da família/criança ao uso dos recursos comunitários e rede pública.
Indicador: Participação da família/criança nas redes públicas e comunitária.
Meio de verificação: Observação/ registro dos relatos da família/criança.
Meta quantitativa: 90% da adesão das famílias atendidas aos novos hábitos propostos quanto ao lazer e cultura.
Indicador: Entusiasmo nos relatos.
Meio de verificação: Observação/ registro dos relatos da família/criança.

Os Objetivos e metas deste programa não foram cumpridos, devido à falta de execução das atividades propostas, uma vez que estivemos em ano de pandemia com distanciamento social imposto pelas circunstâncias.

## **CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO PROGRAMA.**

A prioridade é dada para crianças ou adolescentes encaminhados por solicitação da Vara da Infância e Juventude do Foro Regional Tatuapé.

1. Criança/adolescente na faixa etária de 0 a 17 anos e 11 meses, que esteja em acolhimento institucional ou para a garantia da proteção integral da criança/ adolescente;
2. Família extensa e/ou com vínculos afetivos
3. Família com espaço físico adequado para receber e acomodar a crianças/ adolescente;
4. Ambos com disponibilidade em construir vínculos afetivos;
5. Família com disponibilidade de tempo para cuidar e acompanhar a criança/ adolescente e participar das ações do Programa;
6. Aceitação da acolhida da criança/adolescente pelos demais membros da família;
7. Verificação de uso abusivo de substâncias psicoativas de qualquer membro da família;
8. Estabelecimento de parceria com a rede de atendimento (VIJ, Conselho Tutelar, Creas, Cras, Saúde, Educação, entre outros);

## **METODOLOGIA**

Assunção de uma metodologia dialogada que garantem a escuta acolhedora e qualificada para motivar a participação das famílias nos atendimentos individuais ou em grupo ou atividades de integração proposta pelo Programa.

Nosso objetivo metodológico no atendimento à criança/adolescente é garantir e reconhecer, nas intervenções ou seleção de atividades, os direitos básicos (saúde, educação, esporte, lazer, cultura, convivência social), informando com rigor de registros aos órgãos competentes, qualquer violação de direito identificada.

São procedimentos metodológicos neste programa:

1. Reunião da equipe técnica do Programa com a equipe forense da VIJ e rede para estudo de possível inserção no Programa;
2. Elaboração do PIA – Plano Individual de Atendimento para cada atendido, com avaliação periódica;
3. Preenchimento e assinatura da matrícula da família e da criança/adolescente
4. Reuniões individuais e com toda a família para a formalização do Acordo de Participação no Programa Família Berço da Vida;
5. Visitas domiciliares regulares e atendimento da família na entidade para orientações, reflexões, encaminhamentos, entre outros;
6. Elaboração de Relatórios e registros de acompanhamento;
7. Reuniões com a VIJ e/ou rede para acompanhamento do caso;
8. Metodologia da equipe técnica norteada pela Teoria da Análise transacional, com supervisão, a qual auxilia nas discussões, avaliação e acompanhamento de cada caso, propiciando maior embasamento teórico-prático.
9. Atualização do Acordo de Participação se necessário (em função do PIA).
10. Entendimento do movimento interno da família, que gerou a motivação da solicitação da guarda, a fim de potencializar esse desejo.
11. Atuação como mediador nas dificuldades das relações interfamiliares, propiciando suporte, fortalecimento e reflexão, para o convívio e bem-estar familiar;
12. Articulação com a rede (VIJ, CT, Cras, Creas, Saúde, Educação, entre outros) através de encontros para discussões de casos, a fim do embasamento da mesma e troca de experiências.
13. Reuniões em grupo ou individuais para a conscientização da família sobre a importância dos encaminhamentos realizados pela equipe do programa, possibilitando suprir determinadas necessidades, inserindo-a na rede e dando suporte para seu fortalecimento na continuidade do acompanhamento.

## **IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO COM O FBV**

Após concluídos vários estudos sobre programas similares e debatido o tema com a equipe de supervisão do CREAS MO – **Selma Regina C. Dotti Toni – RF 504942.3**, Vara da Infância do Tatuapé Dra. Gilda Dodatti, equipe técnica forense e Ministério Público – Dr. Eduardo Dias, obtivemos pareceres muito favoráveis. Houve apenas 01 atendimento de família neste Programa ao longo do período de pandemia. Ainda assim, o sucesso nos casos trabalhados em anos anteriores nos encorajam a manter o trabalho, junto a Vara da Infância e Juventude do Foro Regional Tatuapé, Vara da Infância e Juventude do Foro Central, CREAS. É desta forma que acreditamos que trabalhar em rede, coletivamente nos trouxe em 2021 conquistas importantes junto ao propósito de transformação de vidas.

### **Considerações finais:**

Diante do cenário já existente no contexto brasileiro, sócio econômico e político é estimado por alguns órgãos de pesquisas como IBGE, Pnad, IVS, IPEA DIEESE e SIS de que haja três milhões de pessoas com mais de dois anos procurando trabalho, desempregados 12, 5 milhões, autônomos atingiu o recorde de 24, 4 milhões enquanto que a informalidade superou 60% em alguns estados da federação com 41,4% o qual representa 38 milhões de pessoas e os desencantados que pararam de procurar trabalho. Portanto, culminando com a extrema pobreza estimada em 52.5% milhões de pessoas vivendo com menos de R\$ 420,00 per capita por mês.

É nesse macro contexto permeado por altos índices de desemprego, trabalhos autônomos, trabalho informal, pessoas desencantadas e a extrema pobreza, é que se observa a informalidade que atinge milhares de pessoas, as quais estão à margem, fazendo o que é possível para a sobrevivência em total precarização. Há milhares de pessoas que não procuraram mais trabalho por se encontrarem desencantadas pela diminuição excessiva da oferta de emprego, de acordo com a (Pnad/IBGE) foi estimado a redução de 2,3 milhões de postos de trabalho totalizando 76 milhões de pessoas que estão fora do mercado, um dado assustador, o que torna o país cada vez mais desigual, quando aponta milhares de pessoas que não dispõem de nenhuma renda para a sua subsistência.

O corona vírus escancara ainda mais a condição da informalidade com um aumento crescente de milhares de pessoas, e a partir do ano de 2019 aumentou a queda de rendimento do trabalho, aumentando ainda mais a situação de extrema pobreza no país. Os dados do primeiro trimestre (Jan, Fev, Mar) da Pnad/IBGE do corrente ano apontam um quadro bastante negativo no que se refere ao cenário socioeconômico, com aumento da taxa de desemprego estimada para 12, 2 milhões ou 12, 9 de milhões de pessoas, com projeções de que haverá uma taxa de desocupação entre 17% e 20% no final deste ano.

Nesse cenário de pandemia ocasionada pela doença do Covid-19 que desencadeou uma crise sanitária global que acentuou muito mais a desproteção social com o desemprego, as milhares de pessoas desencantadas que se encontram fora do mercado de trabalho aproximadamente de cinco a três anos, os trabalhadores autônomos e os trabalhadores informais, muitos deles desenvolvendo atividades laborais em situação de extrema precarização ou

trabalhos intermitentes.

Assim, em uma breve análise de conjuntura de um mundo pós COVID-19 vemos claramente que, mesmo em circunstâncias globalizadas que privilegiam o progresso e o dinamismo das relações interpessoais, o mercado de trabalho se apresentará ainda mais desequilibrado, com maior concentração de renda nas mãos de poucos e aumento significativo da desigualdade social.

Os trabalhadores informais e os autônomos são também chamados a atenderem a orientação que para a diminuição da curva de contágio pela doença do Covid-19 e a tentativa de evitar o colapso na saúde pública, permaneçam em casa em quarentena e afastamento social. Os milhares de trabalhadores informais 38 milhões de pessoas e autônomos 24,4 milhões de pessoas não estão conseguindo atender essa recomendação. Além do agravante de que essas pessoas por trabalharem na informalidade não dispõem da cobertura da seguridade social e poucos trabalhadores autônomos recolhem para a previdência.

Assim como defende RICKEN (2006, p. 11) “Para ocorrer desenvolvimento sustentável é preciso comprometimento com uma visão responsável que busca o equilíbrio social e a interação ética com a comunidade”.

As comunidades em vulnerabilidade e risco social terão o público mais afetado, em um período econômico ainda mais instável e que retomará lentamente as suas condições de mercado.

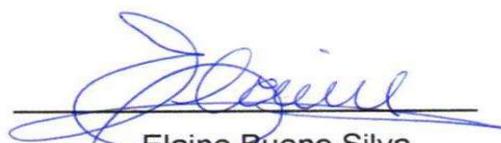
As famílias atendidas em alta vulnerabilidade e jovens que moravam no abrigo ou que já estiveram frequentando os programas do Lar Sírio, que atualmente se encontram sem trabalho e destituídos de autonomia financeira, têm suas condições sociais ainda afetadas, negando a crianças e adolescentes vários direitos básicos do ser humano, como a saúde e a alimentação.

Dessa forma, a questão da vulnerabilidade e risco social se amplia ainda mais quando essas pessoas se encontram diante do fato de que precisam trabalhar para sua sobrevivência. Enquanto a sociedade não se mobilizar amplamente sobre o comprometimento quanto ao papel que cada um desempenha dentro de uma organização coletiva voltada ao empoderamento desta juventude, os jovens continuarão sem protagonismo e sem liderança sobre as decisões relacionadas aos seus posicionamentos sociais.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022.



Antonio Henrique Zaher  
Presidente  
RG: 17.004.185-8



Elaine Bueno Silva  
Superintendente  
RG: 20.466.578-4

# Anexos

Instrumento semestral utilizado como base de Sistema de avaliação: PASE e CCA.



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA – PARCIAL**

**DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA (OSC)**

Nome da OSC	Número do Processo		
Nome Fantasia	Número do Termo de Parceria		
	Início do Termo de Parceria		Capacidade Contratada
	Vigência do Termo de Parceria		Semestre avaliado

**ATENÇÃO:** Para esta tipologia de serviço, todos os Indicadores Semestrais devem ser pontuados com valores entre "1 - Insuficiente" a "4 - Superior".

**DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS**

**RESULTADO FINAL**

<b>DIMENSÃO</b>	<b>INDICADORES SEMESTRAIS</b>	<b>RESULTADO DA META</b>	<b>JUSTIFICATIVAS PARA METAS NÃO ATINGIDAS</b>
-----------------	-------------------------------	--------------------------	--

Estrutura física e administrativa	1.1 Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho		
Estrutura física e administrativa	1.2 Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho		
Estrutura física e administrativa	1.3 Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso		
Serviços, processos ou atividades	2.1 Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre		

<b>Produtos ou resultados</b>	<b>3.1 Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço</b>		
<b>Produtos ou resultados</b>	<b>3.2 Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço</b>		
<b>Produtos ou resultados</b>	<b>3.3 Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.</b>		
<b>Produtos ou resultados</b>	<b>3.4 Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação</b>		
<b>Recursos humanos</b>	<b>4.1 Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela</b>		

	OSC, pela SMADS ou outras instituições		
Recursos humanos	4.2 Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação		
<b>PRINCIPAIS AÇÕES EFETUADAS PARA ATINGIMENTO DAS METAS E DO OBJETO DA PARCERIA</b>			
<b>DIMENSÃO</b>	<b>INDICADORES SEMESTRAIS</b>	Descreva sucintamente as ações efetuadas com vistas à implantação do projeto, comparando-se o previsto no plano de trabalho aprovado com o efetivamente executado	
Estrutura física e administrativa	Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho		

<p><b>Estrutura física e administrativa</b></p>	<p>Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho</p>	
<p><b>Estrutura física e administrativa</b></p>	<p>Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso</p>	
<p><b>Serviços, processos ou atividades</b></p>	<p>Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre</p>	
<p><b>Produtos ou resultados</b></p>	<p>Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço</p>	

<p><b>Produtos ou resultados</b></p>	<p>Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço</p>	
<p><b>Produtos ou resultados</b></p>	<p>Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.</p>	
<p><b>Produtos ou resultados</b></p>	<p>Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação</p>	
<p><b>Recursos humanos</b></p>	<p>Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições</p>	
<p><b>Recursos humanos</b></p>	<p>Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação</p>	

**LISTAGEM DE MATERIAIS COMPROBATÓRIOS DO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS EM FOTOS, VÍDEOS OU OUTROS SUPORTES ENVIADOS EM ANEXO**

Liste o material comprobatório anexado, quando houver.

**RELAÇÃO DE BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS, PRODUZIDOS OU CONSTRUÍDOS COM RECURSOS DA PARCERIA**

Liste os bens permanentes adquiridos, produzidos ou construídos no período, quando houver.

**RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO**

Nome do gerente do serviço

Assinatura do gerente do serviço

Informe que as informações prestadas por mim neste documento são fiéis às ações e atividades prestadas pelo serviço no período avaliado, estando à disposição da Prefeitura Municipal de São Paulo sempre que necessário.



## Formulário de Planejamento e avaliação de Projetos

Departamento	Data	Ação	Responsável	Direito					
				1	2	3	4	5	

### LEGENDA:

<b>1 - Direito à Vida e à Saúde</b>	<b>2-Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade</b>	<b>3 - Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer</b>	<b>4 - Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho</b>	<b>5 - Direito à Convivência Familiar e Comunitária</b>
-------------------------------------	---	---	--	---

**Exemplos para Meios de verificação:** pesquisa, relatório, lista de presença, fotos, relatos dos participantes, vídeos, parecer técnico, visitas técnicas, entrevistas, relatório de encerramento, caixa de sugestões, planilhas, questionário, número de curtidas nas redes sociais, tabelas e grupo focal.

## Etapa 1 – Planejamento

### OBJETIVO GERAL

META QUANTI:

INDICADOR:

### ESPECÍFICOS

Meta quantitativa:

Indicadores:

Meios de verificação:

Meta qualitativa:

Indicadores

Meios de Verificação:

### ESPECÍFICOS 2

Meta quantitativa:

Indicadores:

Meio de verificação:

Meta qualitativa:

Indicadores:

Meios de Verificação:





## Etapa 2 - Reunir Meios de Verificação

### Inserir:

pesquisa, relatório, lista de presença, fotos, relatos dos participantes, vídeos, etc.

## Etapa 3 – Resultados

Data da reunião:

Participante (s):

### Objetivo 1

#### Meta Quantitativa

A meta foi atingida?

Sim ( ) Não ( )

Se sim, quer manter para a próxima ação?

Sim ( ) Não ( )

Quer ampliar?

Sim ( ) Não ( )

De quanto para quanto?

Se a meta não foi atingida, qual foi o motivo?

#### Proposição de novas ações:

Quais as novas estratégias para chegar nela?

#### Meta Qualitativa

A meta foi atingida?

Sim ( ) Não ( )

Se sim, quer manter para o próximo evento?

Sim ( ) Não ( )

Quer alterar?

Sim ( ) Não ( )

Como?

Se a meta não foi atingida, qual foi o motivo?



**Proposição de novas ações:**

Quais as novas estratégias para chegar nela

**Objetivo 2**

**Meta Quantitativa**

A meta foi atingida?

Sim ( ) Não ( )

Se sim, quer manter para o próximo evento?

Sim ( ) Não ( )

Quer ampliar?

Sim ( ) Não ( )

De quanto para quanto?

Se a meta não foi atingida, qual foi o motivo?

**Proposição de novas ações:**

Quais as novas estratégias para chegar nela?

**Meta Qualitativa**

A meta foi atingida?

Sim ( ) Não ( )

Se sim, quer manter para o próximo evento?

Sim ( ) Não ( )

Quer alterar?

Sim ( ) Não ( )

Como?

Se a meta não foi atingida, qual foi o motivo?

**Proposição de novas ações:**

Quais as novas estratégias para chegar nela?



#### Etapa 4 - Parecer final

Resultado da tabulação da Pesquisa geral:

O Objetivo Geral foi:

( ) Não atingido: \_\_\_\_%

( ) Atingido: \_\_\_\_%

( ) Superado: \_\_\_\_%

Qualitativa:

Quais as oportunidades de melhorias?